

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO Final

ANO LETIVO 2021/2022

Modelo 269DQ.

Índice

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA	3
1.1. Áreas e modalidades de qualificação do ano letivo de 2021-2022	4
1.2. Recursos Humanos	5
1.3. Redes, parcerias e protocolos	5
1.4. Estratégia de Internacionalização	8
1.5. Balanço do estado das infraestruturas e dos equipamentos	10
CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO	11
2.1. Objetivos estratégicos	12
2.2. Objetivos, indicadores e metas	13
2.2. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	13
CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	16
3.1. Enquadramento	17
3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades	18
CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO	21
4.1. Enquadramento	22
4.2. Balanço do Plano de Formação 2021	22
CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	26
5.1. Resultados dos processos	27
5.2. Resultados dos indicadores EQAVET	35
5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos	35
5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados/as a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação	37
5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos/as Empregadores/as ...	38
5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders	38
5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as	38
5.3.2. Satisfação global dos/as encarregados/as de educação	39
5.3.3. Satisfação global dos/as docentes	39
5.3.4. Satisfação global dos/as não docentes	40
5.3.5. Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes	41
5.3.6. Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a ou Coordenador/a de Curso	41
5.3.7. Satisfação dos/as Empregadores/as	42
5.3.8. Satisfação dos/as tutores/as de FCT	43
5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	43
5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	52
CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	56

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA

1.1. Áreas e modalidades de qualificação do ano letivo de 2021-2022

A oferta formativa do Externato Oliveira Martins decorre dos estudos elaborados e disponibilizados pelo Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações, uma ferramenta nacional, que tem como missão a identificação de necessidades de qualificações e a indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação. Este sistema é apoiado pela ação das Comunidades Intermunicipais, as quais têm competências no planeamento da oferta educativa de nível supramunicipal.

Assim, anualmente são disponibilizadas as áreas prioritárias por região / NUT.

Por sua vez, apoiado em pareceres e propostas apresentadas por diferentes stakeholders, em especial os/as representados/as no Conselho Consultivo da Escola, tal como em análises aprofundadas acerca das dinâmicas do mercado de trabalho, das suas necessidades e perspetivas de crescimento, assim como das carências formativas a nível local e regional, a Escola apresenta as suas propostas para validação ao Ministério da Educação, o qual tem competência decisória nesta matéria.

A oferta formativa disponível no Externato Oliveira Martins inclui cursos profissionais de nível 4 e cursos de aprendizagem de nível 4. Ambas as tipologias têm em comum o facto de oferecerem aos/às jovens um percurso educativo profissionalizante, dando relevo à componente de formação técnica/tecnológica, a qual é completada com Formação em Contexto de Trabalho.

No ano letivo de 2021-2022, a oferta formativa da escola contemplou dois cursos do ensino profissional e dois cursos de aprendizagem.

Apresenta-se, de seguida, a constituição das turmas dos diferentes cursos.

Designação do curso	Ano de Escolaridade	Nº alunos (início do ano letivo 2021-2022)	Nº alunos (fim do ano letivo 2021-2022)
Curso Profissional de Cabeleireiro/a	1ªA	23	19
Curso Profissional de Esteticista	2º D	24	21
	3º C	19	19
Curso de Aprendizagem de Esteticista	1º K	21	20
	1º J	23	17
	2º I	18	12
	3º H	11	10
Total		139	118

Tabela 1- Turmas dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Aprendizagem

1.2. Recursos Humanos

O pessoal docente que integra o grupo de trabalho do Externato Oliveira Martins é qualificado, experiente e tem mantido laços sólidos com a instituição.

Os professores e professoras das disciplinas socioculturais e científicas têm habilitação académica e profissional, assim como experiência para a lecionação das disciplinas atribuídas e os formadores e formadoras das disciplinas tecnológicas estão profissionalmente habilitados com licenciatura e Certificado de Competências Pedagógicas, havendo alguns e algumas com experiências profissionais relevantes na área específica da sua formação.

O pessoal não docente é igualmente qualificado para o desempenho das funções a que está afeto. A diversidade de graus académicos deste grupo confere-lhe competências muito específicas e técnicas para lidarem com os desafios do desempenho profissional.

1.3. Redes, parcerias e protocolos

Prosseguindo a sua política de melhoria contínua, o Externato Oliveira Martins foi estabelecendo, ao longo do tempo, parcerias com diversas instituições e empresas que o apoiam nos seguintes âmbitos:

- organização e desenvolvimento dos cursos;
- dinamização de atividades extracurriculares de reforço formativo;
- criação de sistemas e práticas de formação ajustadas;
- criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real;
- enriquecimento da preparação e desenvolvimento da FCT;

- apoio no desenvolvimento de métodos de aprendizagem inovadores;
- partilha de recursos;
- criação de experiências e aprendizagens internacionais em novos contextos;
- fomento da empregabilidade e do prosseguimento de estudos.

O EOM desenvolve a sua atividade há longos anos, sendo inúmeros os protocolos estabelecidos com entidades do **meio local e regional**. A Escola integra a Rede Social do Concelho de Espinho e o Conselho Local de Ação Social. Tem protocolo com a Câmara Municipal de Espinho; o Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia/Espinho e vários Centros Qualifica. Por outro lado, a escola articula-se em rede com a Autarquia e as restantes escolas da região, a fim de ajustar a oferta formativa às necessidades locais. A parceria com outras escolas locais permite também o encaminhamento de jovens vocacionados/as para ofertas formativas desses estabelecimentos.

O EOM tem procurado estreitar laços com entidades do ensino superior, tendo inclusivamente integrado representantes de algumas destas entidades no Conselho Consultivo da Escola.

A **nível nacional** destaca-se a adesão do EOM à Associação Portuguesa de Start-ups, que visa facilitar e apoiar os projetos de alunos/as e diplomados/as empreendedores/a.

A Escola procura colaborar em projetos e participar em concursos regionais, nacionais e internacionais. Ao nível **internacional** destaca-se a coordenação e a parceria em diversos projetos europeus.

Abaixo apresentam-se algumas parcerias.

Parceria	Área	Âmbito
Associação Social da Freguesia de Espinho	Social	Cooperação para prestação de serviços aos utentes da ASFE.
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva	Cultural/Educativa	Participação em eventos. Visitas.
Câmara Municipal de Espinho	Autárquica	Participação no Conselho Local de Ação Social. Participação e cooperação em iniciativas municipais. Colaboração na promoção e divulgação da oferta formativa.
Centro Comunitário da Ponte de Anta	Social	Cooperação em iniciativas sociais.
Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho	Social	Cooperação para prestação de serviços aos utentes da ASFE.
Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia/Espinho	Social/Formação	Desenvolvimento dos cursos de Aprendizagem.
Centro de Reabilitação de Gaia	Social/Formação	Cooperação em iniciativas sociais e de formação.

Centro Hospitalar de V.N. de Gaia /Espinho	Saúde	Cooperação para prestação de serviços aos utentes do CHVNGE.
Centro Qualifica D. Sancho	Formação	Cooperação na formação.
Centro Qualifica da CEPROF	Formação	Cooperação na formação.
Centro Qualifica da OVARFORMA	Formação	Cooperação na formação.
Escola Profissional de Cortegaça	Educação/Formação	Cooperação na formação.
Escola Profissional de Espinho	Educação/Formação	Cooperação na formação, partilha de instalações.
Rede Social do Concelho de Espinho	Social	Cooperação na definição de estratégias/medidas para o Concelho.
APSU – Associação Portuguesa de Startups	Empreendedorismo	Promoção do empreendedorismo jovem.
Associação das Pequenas e Médias Empresas de Portugal	Empreendedorismo	Promoção do empreendedorismo jovem.
ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários	Formação/ Empreendedorismo	Dinamização de iniciativas que visam o empreendedorismo.
APVET – Associação Portuguesa de Instituições VET	Formação	Cooperação na formação em contexto de trabalho.
AEP – Associação de Escolas Privadas	Educação/Formação	Cooperação na formação.
Centro Social de Paramos	Social	Colaboração no combate às diferenças e desigualdades sociais dos/as alunos/as do concelho de Espinho. Colaboração na divulgação da oferta formativa.
Empresas afins às áreas de formação desenvolvidas	Áreas diversas	Cooperação na formação em contexto de trabalho e na promoção da empregabilidade.

Tabela 2- Parcerias

Os protocolos e parcerias contribuem para a abertura da escola ao meio e vice-versa, através da troca constante de sinergias entre a comunidade escolar e a comunidade envolvente, capazes de gerar o desenvolvimento de diversas dinâmicas promotoras de um processo formativo mais abrangente. Para além dos contributos das parcerias e protocolos na formação dos/as alunos/as e formandos/as, dotando-os de novas competências pessoais e sociais, a cooperação com diversas entidades permite, ainda, identificar as necessidades de formação e melhor adequar a oferta formativa.

Os protocolos estabelecidos para a formação em contexto de trabalho, componente muito importante para a formação integral dos/as jovens e promotora da empregabilidade, permitem reforçar nos/as alunos/as e formandos/as aptidões como: o sentido de responsabilidade, a autonomia, a capacidade de trabalhar em equipa e ainda consciencializá-los/as para os futuros desafios profissionais.

As parcerias estabelecidas com entidades que desenvolvem trabalho social resultam, com regularidade, na colaboração da escola na prestação de serviços de cuidados de beleza aos seus utentes, beneficiando ambas as partes envolvidas, uma vez que, por um lado elevam a autoestima e bem-estar dos beneficiários dos serviços e, por outro, permitem que os/as discentes pratiquem e consolidem os conhecimentos técnicos adquiridos em contexto escolar. Acresce ainda referir que estas dinâmicas se revelam não só estimulantes, como muito enriquecedoras para a formação pessoal integral, tornando os/as jovens mais sensíveis aos problemas sociais e consequentemente mais solidários/as.

Ao nível das relações escola-meio merece também destaque a participação em mostras formativas, em feiras de profissões, em exposições à comunidade e em concursos de âmbito nacional e internacional.

O trabalho desenvolvido em articulação com entidades da área social permite delinear planos de ação para a (re)orientação de jovens para diferentes modalidades de formação, com particular destaque para residentes nas áreas mais carenciadas do concelho de Espinho, cujos níveis de escolaridade e expectativas futuras são baixos.

É missão da Escola contribuir para a elevação da escolaridade e da formação profissional, fatores determinantes para a atenuação das desigualdades sociais e para a promoção da igualdade de oportunidades, para a qual a conjugação do know-how da escola com o das entidades com quem está protocolada é decisiva.

1.4. Estratégia de Internacionalização

A Escola continuou a investir na sua estratégia de internacionalização, nomeadamente através da participação em projetos europeus, os quais são sinteticamente apresentados em seguida:

- RAINBO é um projeto cujo objetivo é proporcionar aos profissionais europeus os recursos necessários para responder da melhor forma às necessidades da população LGBTQI, vítima de exclusão social;
- CHERISHED é um projeto cujo objetivo é abordar a integração do património cultural digital no ensino secundário obrigatório, através de um ponto de vista dos ecossistemas;
- InTeaM4IEd é um projeto cujo objetivo é fornecer uma metodologia educacional inovadora e híbrida, baseada na abordagem centrada no/a aluno/a e ferramentas práticas para professores/as do setor da hotelaria que trabalham com alunos/as com Transtorno do Espectro do Autismo;

- BeVolunteer4Hope é um projeto de mobilidades de alunos/as, que visa dotar os/as alunos/as de competências como a resolução de problemas, a responsabilidade, a compreensão da multiplicidade das diferenças culturais, o desenvolvimento da língua inglesa, entre outros. Pretende, ainda, contribuir para a diminuição do abandono escolar e o aumento do voluntariado escolar. No presente ano letivo foram realizadas duas mobilidades - uma em Sivas na Turquia e outra em Espinho. Na Turquia estiveram presentes duas professoras do corpo docente da Escola e em Espinho participaram ativamente oito alunos/as. No próximo ano letivo vão realizar-se mais quatro mobilidades - na Letónia, em Espanha, em Itália e na Roménia, com a participação de outros/as alunos/as da Escola;
- TAC é um projeto cujo objetivo é criar currículo para dotar professores/as e alunos/as de cursos superiores via ensino com competências que lhes permita ensinar crianças com Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PDAH);
- DigiREACT é um projeto cujo objetivo é aumentar as capacidades e competências dos/as formadores/as do Ensino e Formação Profissional, principalmente no que diz respeito à criação de métodos, ferramentas e guias para auxiliar os/as formadores/as aquando da necessidade de levar a cabo o ensino à distância;
- ARiSE é um projeto cujo objetivo é promover os Direitos das Crianças. Para o efeito, será desenvolvido e implementado currículo escolar que introduza o ensino dos Direitos das Crianças nas escolas;
- Forest Fire Protection é um projeto cujo principal objetivo consiste em desenvolver um módulo de formação sobre a "prevenção de incêndios rurais e autoproteção" com vista a transferir para a população rural as competências e conhecimentos básicos para que estes saibam como reagir perante um incêndio;
- Code4SP é um projeto cujo principal objetivo é gerar promoção socioeconómica, através da oferta de formação orientada para o mercado de trabalho, em programação de computadores;
- POEME é um projeto cujo o objetivo é a integração de crianças migrantes nos países de acolhimento através da aprendizagem das línguas desses países, por meio de fichas de trabalho eletrónicas, e-books e da construção de exposições híbridas;
- Fair School é um projeto cujo objetivo é criar uma metodologia de ensino que contribui para um ambiente mais inclusivo nas escolas para alunos/as migrantes, focando-se não só nos alunos/as e professores/as, mas também no pessoal não docente e encarregados/as de educação;

- Web 2.0 é um projeto cujo objetivo é aumentar as competências digitais dos/as professores/as, criando um currículo para o ensino híbrido, com uma plataforma de recursos que irá orientar professores/as do ensino básico e secundário para a utilização de ferramentas Web 2.0.

1.5. Balanço do estado das infraestruturas e dos equipamentos

10

A Escola está situada nas Ruas 19 e 21, em Espinho, dispondo de espaços para formação prática e teórica em quantidade e devidamente equipados para as áreas de formação que ministra.

As salas teóricas têm iluminação natural, janelas que permitem o arejamento dos espaços, aquecimento e estão equipadas com quadros interativos, mesas, cadeiras, videoprojetores, armários e computadores com ligação à internet.

As aulas práticas são ministradas em salas técnicas específicas com os equipamentos ajustados às diferentes disciplinas/unidades de formação de curta duração dos cursos em lecionação.

Um protocolo estabelecido com a Escola Profissional de Espinho permite aos/às alunos/as a utilização do seu pavilhão desportivo.

Destaca-se a preparação de duas salas específicas para o curso de Técnico/a de Ação Educativa. Nas mesmas estão disponibilizados materiais para a lecionação das Unidades de Formação de Curta Duração, como por exemplo: instrumentos musicais, materiais manipuláveis, jogos didáticos, livros infantis e brinquedos.

As infraestruturas e os equipamentos são alvo de avaliação por todos os stakeholders internos, sendo que os resultados apurados têm sido bons. Contudo, com vista à melhoria contínua, serão levadas em consideração as sugestões apresentadas quanto à manutenção das salas teóricas e práticas e a possível substituição de alguns materiais práticos.

A Escola dispõe, ainda, de um Centro de Recursos onde os/as alunos/as podem requisitar livros relacionados com as diferentes disciplinas e onde têm acesso a computador e internet. Por outro lado, todos os alunos e alunas têm um computador portátil cedido gratuitamente pela Escola.

CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO

2.1. Objetivos estratégicos

O Projeto Educativo, documento que regula todas as dinâmicas da Escola e se encontra vigente até 2022, prossegue a consecução dos seus objetivos, com vista ao desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos/ãs autónomos/as, solidários/as, responsáveis, abertos/as ao diálogo e capazes de contribuir para a transformação da sociedade, ou seja, formar pessoas íntegras e capazes. Mais concretamente, foram definidos os seguintes objetivos:

- Elevar os níveis de participação de todos os elementos da comunidade escolar no processo educativo e formativo;
- Elevar o sucesso escolar;
- Reduzir as taxas de absentismo e de abandono escolares;
- Reduzir os problemas de indisciplina;
- Melhorar globalmente o perfil do/a aluno/a ou formando/a ao nível da formação escolar, ética e moral;
- Elevar a empregabilidade;
- Elevar o prosseguimento de estudos em ofertas formativas pós-secundário;
- Melhorar o desempenho e a organização interna da Escola;
- Melhorar as instalações e equipamentos;
- Melhorar a comunicação externa.

2.2. Objetivos, indicadores e metas

Com base nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo, foram definidos objetivos, indicadores e metas para este ano letivo, os quais são apresentadas seguidamente:

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
Elevar os níveis de participação de todos os elementos da comunidade escolar no processo educativo e formativo	Mínimo de 90%	Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma.
Elevar o sucesso escolar	Mínimo de 86%	Taxa de alunos/as aprovados.
Reduzir as taxas de absentismo e de abandono escolares	Absentismo- Máx. 50% Abandono- Máx. 16%	Taxa de alunos/as que excederam injustificadamente os limites de faltas. Taxa de abandono.
Reduzir os problemas de indisciplina	Máximo de 3%	Taxa de alunos/as com participações disciplinares.
Melhorar globalmente o perfil do/a aluno/a ou formando/a ao nível da formação escolar, ética e moral	Mínimo de 86%	Taxa de alunos/as aprovados.
Elevar a empregabilidade	Mínimo de 75%	Taxa de empregabilidade
Elevar o prosseguimento de estudos em ofertas pós-secundário	Mínimo de 15%	Taxa de prosseguimento de estudos
Melhorar o desempenho e a organização interna da Escola	Mínimo de 95%	Grau de satisfação global Eficácia das ações de melhoria
Melhorar as instalações e equipamentos	Mínimo de 85%	Grau de satisfação com as infraestruturas
Melhorar a comunicação externa	Website:12441 Facebook Interações:200	Reporte estatístico das redes sociais Dados estatísticos de acesso ao site

Tabela 3- Objetivos, indicadores e metas do Projeto Educativo

2.2. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo (PE) é um documento que tem um período de vigência de três anos letivos, sendo avaliado no final de cada ano letivo, a fim de se aferir o cumprimento das metas e se detetarem os desvios para implementação de medidas corretivas.

No quadro abaixo apresentam-se os resultados obtidos no último ano de implementação do PE, assim como as recomendações para o próximo ano letivo de 2022-2023.

OBJETIVOS	METAS 2021-2022	RESULTADOS	RECOMENDAÇÕES 2022-2023
Elevar os níveis de participação de todos os elementos da comunidade escolar no processo educativo e formativo.	Aumentar o grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma para o mínimo de 90%.	100%	Não aplicável.
Elevar o sucesso escolar	Aumentar a taxa de alunos/as aprovados/a para o mínimo de 86%.	94,1%	Não aplicável.
Reduzir as taxas de absentismo e de abandono escolares	Diminuir a taxa de alunos/as que excederam injustificadamente os limites de faltas para o máximo de 50%. Diminuir a taxa de Abandono para o máximo de 16%.	Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente os limites de faltas - 12,9% Taxa de desistência/abandono – 14,5%	Recomenda-se diminuir a meta da taxa de alunos/as que excedem injustificadamente os limites de faltas para o máximo de 30% e manter a meta da taxa de desistência no máximo de 16%.
Reduzir os problemas de indisciplina	Diminuir a taxa de alunos/as com participações disciplinares para o máximo de 3%.	8,7%	Recomenda-se a redefinição da meta do indicador taxa de alunos/as com participações disciplinares para 5%.
Melhorar globalmente o perfil do/a aluno/a ou formando/a ao nível da formação escolar, ética e moral	Diminuir a taxa de alunos/as aprovados/as para o mínimo de 86%	94,1%	Não aplicável.
Elevar a empregabilidade	Aumentar a taxa de empregabilidade para o mínimo de 75%.	56%	Recomenda-se a redefinição da meta do indicador taxa de empregabilidade para o mínimo de 62%.
Elevar o prosseguimento de estudos em ofertas pós-secundário	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos para o mínimo de 15%.	3%	Recomenda-se a redefinição da meta do indicador taxa de prosseguimento de estudos para o mínimo de 5%.
Melhorar o desempenho e a organização interna da Escola	Aumentar o grau de satisfação global para o mínimo de 95% e manter a eficácia das ações de melhoria no mínimo em 90%.	Grau de satisfação global – 98,8% Eficácia das ações de melhoria – 89,5%	Recomenda-se manter a eficácia das ações de melhoria no mínimo de 90%.
Melhorar as instalações e equipamentos	Aumentar o grau de satisfação com as infraestruturas para um mínimo de 85%.	85,5%	Recomenda-se manter o grau de satisfação com as infraestruturas no mínimo de 85%.

<p>Melhorar a comunicação externa</p>	<p>Aumentar o número de acessos ao Site para um mínimo de 12441</p> <p>Aumentar as Interações do Facebook para um mínimo de 200</p>	<p>Resultados estatísticos de acesso ao site – 3842</p> <p>Reporte estatístico: Interações do Facebook - 324</p>	<p>Recomenda-se manter o mínimo de 200 interações no Facebook por mês.</p> <p>Recomenda-se redefinir a meta do indicador resultados estatísticos de acesso ao site para 10000.</p>
---------------------------------------	---	--	--

Tabela 4- Resultados do balanço e apreciação do Projeto Educativo

CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

3.1. Enquadramento

O Plano Anual de Atividades é um documento com as propostas de atividades extracurriculares de forma a complementar a formação ministrada nos tempos letivos. As atividades são realizadas ao longo do ano letivo, tendo em conta o Projeto Educativo da escola e os seus objetivos.

Este documento é flexível. Desta forma, ao longo do ano letivo, foram integradas outras atividades, de origem interna e/ou externa, que foram consideradas pertinentes e aprovadas. Algumas atividades foram ainda substituídas por outras, tendo em conta a impossibilidade da sua realização, nomeadamente por parte das instituições a serem visitadas e tendo em conta ainda a situação pandémica verificada ao longo do ano letivo.

As atividades estão classificadas em locais/ regionais, nacionais e internacionais, tendo em conta o âmbito da sua dinamização.

A origem das atividades é diversificada e inclui o Conselho Pedagógico, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), a Equipa de Ação Social (EAS), os Conselhos de Turma, o Departamento de Relações Externas e Comunicação, a Equipa de Monitorização da Qualidade (EMQ), a Coordenação de Curso e entidades externas.

Um dos objetivos principais das atividades dinamizadas é o contributo para a Cidadania e Desenvolvimento, nomeadamente no que diz respeito ao contacto com o mercado de trabalho e ao desenvolvimento de competências que permitam aos/às alunos/as desempenharem futuramente as suas funções profissionais, de forma a promover a sua empregabilidade.

Para uma melhor verificação do cumprimento do Plano Anual de Atividades foram realizadas ao longo do ano letivo monitorizações, nomeadamente uma vez por período, em que foi apurado o cumprimento das atividades propostas, de acordo com o mapa de monitorização de indicadores, sendo que o mesmo foi depois exposto nos relatórios de autoavaliação intercalares.

A avaliação das atividades e visitas de estudo por parte dos alunos e alunas e dos/as docentes tem um papel fundamental na política de qualidade da escola. A avaliação é necessária para a identificação de problemas na dinamização das atividades, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

Assim, definiram-se os instrumentos e meios de avaliação e determinou-se que cada atividade fosse avaliada pelos professores e professoras, através do relatório de atividade e visita de estudo – Modelo178.DP.02 e pelos/as alunos/as através do inquérito de satisfação de atividades

–Modelo267DP.02. Os inquéritos realizados aos alunos e alunas foram preparados com recurso ao Google Forms, de modo a serem respondidos online logo após a realização da atividade ou da visita de estudo.

Os três parâmetros de avaliação definidos para todas as atividades são: o gosto pela atividade, a conduta dos/as alunos/as e a aquisição de conteúdos.

As atividades consideram-se com os objetivos cumpridos se a média da avaliação dos/as docentes e dos alunos e alunas tiver sido superior ou igual a 75%. Todas as atividades que tiveram uma avaliação inferior a 75% foram alvo de reanálise.

3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades

Neste ano letivo foram aprovadas 46 atividades, tendo sido todas as atividades dinamizadas. Apresentam-se, no quadro abaixo, as atividades e correspondente avaliação:

Atividade	Avaliação Global (em percentagem)
Count On me	100
Participação no concurso internacional "EU SCOOP!", afeto ao projeto europeu ScoopConSS	100
Mão Amiga	96
Webinar: Bullying e Cyberbullying	100
Escola com Talentos	100
Concurso de Matemática	100
Congresso "O que de verdade importa"	100
Dia Mundial do Sonho	92
"Vamos cuidar das praias - Caminhada até à Praia da Baía em Espinho e recolha e separação do lixo produzido, seguida da deposição nos respetivos ecopontos."	87
"Visita de estudo ao Pavilhão da Água e exploração da biodiversidade local (Parque da Cidade do Porto)	100
Visita ao Planetário (sessão: Terra no Espaço) – Centro Multimeios Espinho	100
Caracterizações; exposição e decorações de Halloween	100
Workshop "Word: formatação de documentos"	100
Programa Assim Funciona (PAF)	100
Oficina das Emoções	100
Workshop: Apresentações criativas	100
Cinanima	100
NumCLIC (breves ações motivacionais)	87
Visita/Workshop: Socorrismo (Bombeiros de Espinho)	100
Natal: Apresentação e decoração	100

Testemunho de uma ex-aluna diplomada do curso de Esteticista	100
Testemunho de uma ex-aluna diplomada do curso de Cabeleireiro/a	100
Exposição: "O papel das organizações internacionais na defesa dos Direitos Humanos"	100
Workshop- Técnica de Balayage	100
floreSER	83
Prevenção do Bullying e Cyberbullying	96
Vamos cuidar das praias: ação de limpeza costeira (recolha e separação dos resíduos)	96
Semana das Línguas	100
Prevenção da Violência no Namoro	100
Exposição-"25 de abril: direitos e liberdades" e redação de poemas subordinados ao tema	100
Expocósmica 2022	100
Programa Coworking e empregabilidade	96
Corrente oceano	100
Labtalks	96
O dia de São Valentim	100
Visita ao Museu Interativo e Parque Temático "World Of Discoveries"	100
Workshop - Unhas de Gel	100
1º Mobilidade "Learning by Competing" Espinho	100
2º Mobilidade "Learning by Competing" Madrid	100
3º Mobilidade "Learning by Competing" França	100
Be Volunteer For Hope	100
ScoopConSS	100
Campanha de recolha de alimentos e de produtos de higiene pessoal	100
Feira vocacional de Lourosa	100
Ação de sensibilização subordinada à temática da Igualdade de Género e ao combate à Violência Doméstica	100

Tabela 5- Balanço do Plano Anual de Atividades

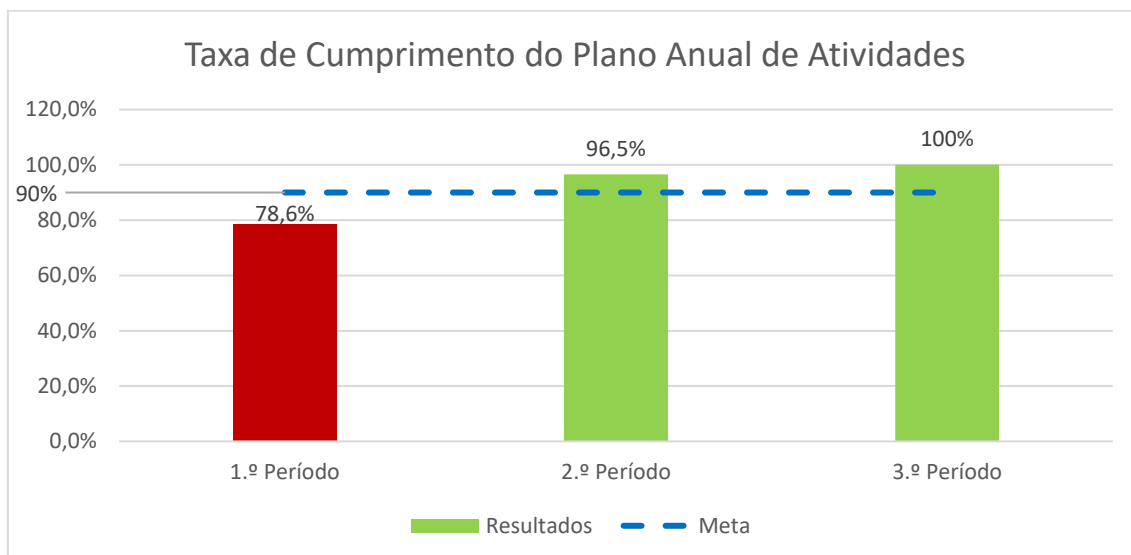


Gráfico 1 – Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Como é possível verificar pelo gráfico apresentado, no primeiro período o cumprimento do Plano Anual de Atividades ficou aquém da meta. Contudo, após implementação de estratégias de remediação, como reagendamento de atividades não realizadas, substituição de outras e adaptação das atividades com recurso às novas tecnologias, o resultado melhorou significativamente no segundo período, chegando ao final do terceiro período com 100% do plano cumprido.

Refira-se que o cumprimento do Plano Anual de Atividades foi monitorizado ao longo do ano letivo e, de acordo com o mapa de monitorização de indicadores, foram calculados valores intercalares que permitiram corrigir de forma eficaz o desvio inicialmente registado. Estes resultados foram alvo de análise nos Relatórios de Autoavaliação Intercalares realizados durante o ano letivo.

De uma forma geral, verifica-se que as atividades propostas foram dinamizadas e que a taxa de sucesso das mesmas foi muito satisfatória.

RECOMENDAÇÕES

Face aos resultados atingidos recomenda-se a manutenção de atividades que obtiveram avaliação positiva e a planificação de novas atividades que motivem ainda mais os /as alunos/as para a sua formação e para o gosto específico pelo seu curso.

Desta forma, será pertinente continuar a alargar a auscultação aos/às mesmos/as acerca dos tipos de atividades que consideram motivantes e enriquecedoras para a sua formação.

CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO

4.1. Enquadramento

O Plano de Formação de 2021 é um instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver no ano citado.

A definição do Plano de Formação de 2021 baseou-se na auscultação das necessidades de formação que foram recolhidas a partir de um inquérito ao qual todos/as os/as docentes e não docentes responderam. A Direção da Escola, seguidamente, encontrou pontos de convergência que permitiram estabelecer ações de formação indo ao encontro das necessidades identificadas nas áreas assinaladas. Foram, igualmente, contempladas as ações de formação que, embora previstas já para o ano de 2020, foram transferidas para o ano de 2021.

Foram ainda contemplados os normativos legais em vigor, assim como as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo/Documento Base da Escola.

O Plano de Formação delineado para o ano de 2021 foi norteado pelos seguintes objetivos gerais:

- garantir a satisfação das necessidades formativas dos/das docentes e não docentes;
- promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e aprendizagem, pela adoção de novas metodologias de ensino;
- disponibilizar modalidades de formação em contexto, em resposta aos problemas identificados pelos/as docentes nas suas práticas pedagógicas e formação;
- desenvolver competências no domínio da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- estimular novos processos pedagógicos de mudança, suscetíveis de gerar novas dinâmicas;
- melhorar a qualidade dos serviços prestados na escola, através de uma formação adequada dos profissionais da educação.

4.2. Balanço do Plano de Formação 2021

Das sete ações de formação contempladas no Plano de Formação de 2021 aprovado para o **pessoal docente** foram realizadas todas as ações. Além disso, foram acrescentadas mais duas ações posteriormente aprovadas, "Construção de materiais pedagógicos" e "Portal escolar - novas funcionalidades".

Em relação ao **pessoal não docente**, das sete ações contempladas no plano de formação foram realizadas todas as ações.

Relativamente ao plano de formação do pessoal não docente, foram aprovadas e realizadas mais duas ações de formação, nomeadamente: “E@D nas escolas” e “Stress profissional: técnicas de automassagem”.

O Plano de Formação de 2021 contemplou as seguintes ações:

N.º	Designação da Ação	Destinatários	Nº de horas de formação
1	Procedimentos em caso de violência escolar	Docentes e Não Docentes	6
2	Educação inclusiva	Docentes	4
3	Gestão do stress	Docentes e Não Docentes	4
4	Gestão documental: novos procedimentos	Docentes	3
5	Primeiros socorros	Docentes e Não Docentes	3
6	"Trabalho colaborativo com eTwinning"	Docentes	6
7	Igualdade de género no trabalho e no emprego	Docentes e Não Docentes	3
8	Introdução à segurança da informação classificada	Não Docentes	6
9	"UFCD 10746 - Segurança e saúde no trabalho - situações epidémicas e pandémicas"	Não Docentes	25
10	UFCD – 7229 Gestão do stress profissional	Não Docentes	25
11	"Construção de materiais pedagógicos"	Docentes	2
12	"Portal escolar - novas funcionalidades"	Docentes	2
13	E@D nas escolas	Não Docentes	15
14	"Stress profissional: técnicas de automassagem"	Não Docentes	25

Tabela 6- Lista de ações do Plano de Formação de 2021

Refira-se que as primeiras cinco formações consideradas na tabela acima, quer para docentes quer para não docentes, resultam de ações previstas para o ano de 2020, as quais não foram realizadas, tendo por isso sido objeto de transferência para o ano de 2021.

No que concerne à **taxa de participação dos/as docentes nas ações de valorização profissional**, o resultado atingido foi muito bom, pois superou a meta estabelecida.



Gráfico 2 – Taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização profissional

O resultado apurado confirma que a grande maioria dos/as docentes reconheceu a necessidade da sua capacitação e valorização profissional e, simultaneamente, reconheceu as ações do plano de formação como interessantes para as suas necessidades.

No respeitante à **taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional**, o resultado atingido foi insatisfatório, pois não atingiu a meta estabelecida.

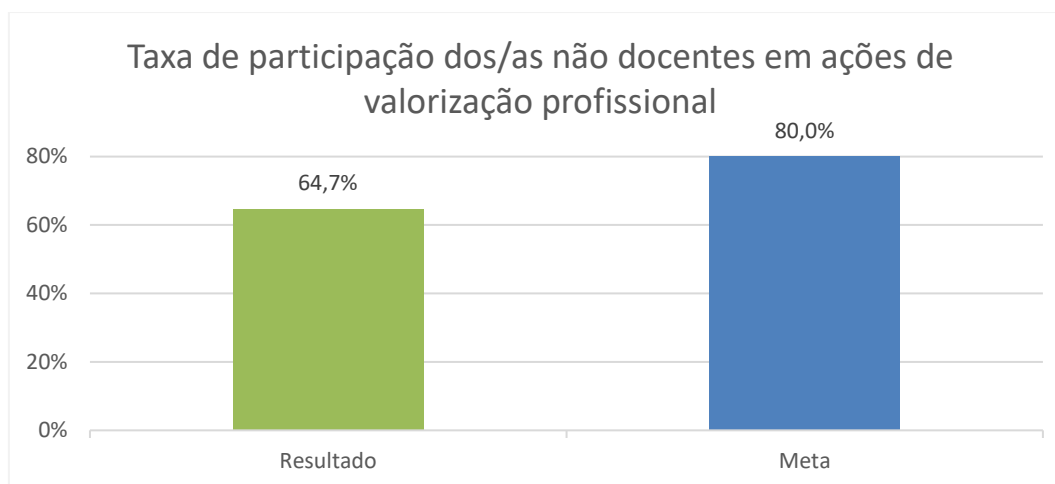


Gráfico 3 – Taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional

Muito embora a meta não tenha sido atingida, salienta-se que a maioria dos/das não docentes reconheceu a necessidade de investir na sua capacitação e valorização profissional e, simultaneamente, reconheceu as ações do plano de formação como interessantes para as suas necessidades. Assim, a Escola deverá continuar a implementar ações de forma a fomentar a participação dos/as não docentes nas ações de formação.

Após cada ação de formação foi realizado um **inquérito de avaliação** a todos os formandos e formandas de forma anónima. O inquérito incidiu em três pontos principais: avaliação global da ação de formação, avaliação do/a formador/a e o enriquecimento pessoal.

Relativamente à **avaliação global da formação**, procurou-se avaliar a opinião de cada participante sobre a pertinência/interesse do tema, a duração da formação e o grau de concretização das expectativas.

No que se refere **ao formador ou formadora**, a avaliação incidiu sobre três pontos: a competência, a metodologia e a atitude.

No que diz respeito à competência, foram avaliados o domínio do tema, o nível de aprofundamento das matérias, o uso de uma linguagem clara e assertiva e a capacidade de esclarecimento de dúvidas.

Quanto à metodologia, avaliou-se a adequação do estilo de comunicação, o equilíbrio entre momentos expositivos e de interação, a adequação dos métodos usados e a suficiência da documentação e da bibliografia usadas.

Relativamente à atitude, avaliou-se a relação estabelecida com os formandos e formandas, a capacidade de motivação para os temas abordados e a gestão do tempo.

Quanto ao enriquecimento pessoal, procurou-se indagar se os conteúdos foram adequados às necessidades dos formandos e formandas, se a ação permitiu a aquisição de novos conhecimentos úteis e novas competências e o impacto que a ação terá na prática profissional.

Para além da avaliação da formação, considerou-se necessário aferir o **impacto** da mesma no desenvolvimento profissional dos seus beneficiários e das suas beneficiárias, pelo que foram utilizados diferentes instrumentos de avaliação do impacto da formação, como por exemplo: desempenho quotidiano, entrevista, evidência documental, análise documental, prática simulada.

Todas as ações foram avaliadas positivamente, destacando-se, por terem obtido os melhores resultados, as intituladas “Educação Inclusiva”, “Gestão Documental – novos procedimentos”, “Gestão do stress” e “Stress profissional: técnicas de automassagem”.

Atendendo ao sucesso das ações de formação ministradas, recomenda-se a continuação da metodologia aplicada, em particular para o estabelecimento do próximo plano de formação. Contudo, continua a ser necessário sensibilizar os recursos humanos sobre a importância de participar nas ações formação oferecidas e apostar na formação contínua, particularmente dos não docentes.

CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

5.1. Resultados dos processos

O processo de autoavaliação do Externato Oliveira Martins assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer nos processos de operacionalização que foram criados de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos–Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento– EQAVET.

Apresentam-se os resultados obtidos em relação aos indicadores dos processos:

Processo I - Planeamento da formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de turmas aprovadas	100%	100%
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	90%	100%
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	90%	100%
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	70%	70,6%

Tabela 7- Resultados dos indicadores do processo I

As metas foram alcançadas e até superadas em todos os indicadores do processo I – Planeamento da Formação.

- O resultado obtido na **Taxa de turmas aprovadas** foi muito bom, o que evidencia que as turmas às quais a Escola se candidatou foram aprovadas
- O resultado apurado na **Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades** é excelente, pois, o PAA foi concretizado na íntegra – 100%.
- No que concerne à **Taxa de sucesso das atividades do PAA**, o resultado alcançado é excelente, o que confirma que, quer os/as docentes quer os/as alunos/as reconheceram o seu interesse enquanto complemento pedagógico das normais atividades letivas e o conseqüente contributo para a melhoria da qualidade formativa.

Estes resultados evidenciam a importância de a Escola continuar a planear assertivamente as atividades, direcionadas para as exigências do mercado do trabalho, do prosseguimento de estudos e para o desenvolvimento do perfil dos alunos e alunas à saída do ensino

secundário.

- Quanto à **Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo**, o resultado obtido é satisfatório, pois superou a meta estabelecida. Contudo, é necessária uma revisão dos objetivos estratégicos e das metas dos indicadores associados, de forma a prosseguir o trabalho encetado na busca da melhoria contínua.

Este facto está a ser tido em consideração nos trabalhos desenvolvidos no âmbito da definição de novo Projeto Educativo a vigorar em 2022-2026.

28

Processo II - Captação de alunos/as

Indicadores	Meta	Resultado
Procura pelos cursos	70	121
Taxa de turmas completas	100%	133,3%

Tabela 8- Resultados dos indicadores do processo II

- Em relação ao indicador **Procura pelos cursos**, o resultado atingido foi excelente, pois superou muito a meta. Constata-se que a Escola tem efetuado um trabalho francamente bom no respeitante à captação de alunos e alunas.
Recomenda-se que o indicador Procura Pelos Cursos passe a ser apurado na forma de uma taxa expressa em percentagem, e não em valor absoluto, de forma a facilitar a sua interpretação e avaliação. Assim, a Procura pelos Cursos poderá exprimir a relação existente entre o número de alunos/as pré-inscritos/as sobre o número mínimo de alunos/as necessários/as para constituição das turmas aprovadas. Esta alteração implicará uma redefinição da meta para este indicador.
- Acerca o indicador **Taxa de turmas completas**, o resultado é muito bom, pois superou a meta estabelecida.

Processo III - Desenvolvimento do Plano de Formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de desistência escolar por ano letivo	16%	14,5%
Taxa de conclusão dos Cursos do ciclo de 2019/2022	75%	56%
Taxa conclusão da PAP e PAF	95%	96,6%
Taxa de conclusão da FCT	95%	98,2%
Taxa global de módulos e UFCD em atraso	10%	2,4%
Taxa global de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	10%	7,5%
Taxa global de absentismo	50%	36,7%
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	50%	12,9%
Taxa de alunos/as aprovados/as	86%	94,1%
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	3%	8,7%
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	80%	98,7%
Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação	82%	97,4%
Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma	87,5%	100%
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	72%	96%
Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação	75%	63%

Tabela 9- Resultados dos indicadores do processo III

- Relativamente à **taxa de desistência por ano letivo**, o resultado global atingido é satisfatório, pois a taxa apurada é um valor inferior à meta definida. No entanto, o valor apurado varia conforme as turmas em análise, tendo existido turmas em que o valor apurado foi superior à meta estabelecida. Este desvio esteve diretamente relacionado com anulações de matrícula e situações de abandono da formação.

A taxa de desistência por ano letivo continua a ser um indicador que requer uma atenção específica por parte da Escola, pois o seu objetivo reside no combate ao abandono escolar com vista à melhoria das taxas de conclusão dos cursos, pelo que se devem continuar a traçar ações de melhoria neste âmbito.

- Quanto à **taxa de conclusão dos Cursos do ciclo de 2019/2022**, o resultado de 56% foi insatisfatório, ficando aquém da meta de 75%. Refira-se, todavia, que o resultado apurado

é ainda preliminar, havendo a possibilidade de ser melhorado até ao final do ano civil de 2022.

Recomenda-se uma reflexão com vista à definição e implementação de ações de melhoria, particularmente pedagógicas, para elevar a taxa de conclusão dos cursos no próximo ciclo formativo. Para tal é fundamental que os/as alunos/as reconheçam a necessidade da dedicação ao curso e da sua conclusão dentro do prazo do ciclo formativo para o seu futuro pessoal e profissional.

- Em relação à **taxa de alunos/as com participações disciplinares**, o resultado foi insatisfatório, pois ultrapassou o limite máximo definido. Recomenda-se a reflexão a fim da implementação de ações de melhoria, particularmente pedagógicas, com vista à obtenção de melhores resultados no próximo ciclo formativo, uma vez que é fundamental o cumprimento do Regulamento Interno para o bom funcionamento da Escola.
- No que diz respeito à **taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação** nas reuniões de avaliação o resultado foi insatisfatório, pois não atingiu o limite mínimo definido.

Recomenda-se a sensibilização no início do próximo ano letivo aos/às Encarregados/as de Educação da necessidade da sua participação na vida escolar dos/as seus/suas educandos/as.

As metas foram alcançadas e até superadas em todos os indicadores do processo III – Desenvolvimento do Plano de Formação, com a exceção de três indicadores: taxa de conclusão dos cursos 2019/2022, taxa de alunos/as com participações disciplinares e taxa de participação dos Encarregados/as de Educação nas reuniões de final de período.

Sugere-se a revisão das metas dos seguintes indicadores:

- Taxa de absentismo;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas;
- Taxa de alunos/as com participações disciplinares;
- Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT;
- Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação;
- Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma;
- Grau de satisfação global dos/as alunos/as;
- Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação.

Processo IV – Empregabilidade e prosseguimento de Estudos

Os indicadores monitorizados no processo IV são indicadores EQAVET, os quais serão objeto de análise no ponto 5.2. do presente relatório.

Processo V - Gestão Administrativa e Financeira

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de satisfação global com os serviços administrativos	80%	95%
Taxa de execução orçamental do ciclo de formação	90%	80,9%

Tabela 10- Resultados dos indicadores do processo V

- No que concerne ao **grau de satisfação global com os serviços administrativos**, o resultado atingido foi muito bom, pois superou em muito a meta estabelecida. Este resultado anima a Escola no sentido da continuação de uma elevada exigência de bons préstimos dos serviços administrativos a fim do seu reconhecimento pelos diferentes stakeholders.
- Em relação à **taxa de execução orçamental do ciclo de formação**, o resultado inclui o fecho de um projeto relativo aos Cursos Profissionais e um relativo a um Curso de Educação e Formação. Esta taxa não inclui os Cursos de Aprendizagem devido ao momento da sua monitorização. A Escola continuará a trabalhar para otimizar a execução orçamental, numa perspetiva de melhoria contínua.

Processo VI - Marketing e comunicação

Indicadores	Meta	Resultado
Reporte estatístico das redes sociais: visualizações FB	200	199
Reporte estatístico das redes sociais: interações FB	200	375
Reporte estatístico das redes sociais: alcance FB	750	8128
Reporte estatístico das redes sociais: contas alcançadas Instagram	190	612
Reporte estatístico das redes sociais: interações com conteúdos Instagram	191	368
Reporte estatístico das redes sociais: seguidores Instagram	150	335
Dados estatísticos de acesso ao site	12441	3557
Nº de publicações nos canais institucionais (Facebook e Instagram)	8	23

Tabela 11- Resultados dos indicadores do processo VI

Em relação ao processo VI - Marketing e Comunicação, foram monitorizados dados estatísticos relativos às redes sociais da Escola, Facebook e Instagram, assim como dados estatísticos de acesso ao site institucional.

- Relativamente ao **Facebook**, o resultado das visualizações ficou um pouco aquém da meta estabelecida. Por sua vez, os resultados do Alcance e das Interações superaram a meta estabelecida, verificando-se um grande crescimento no último período escolar. Os resultados menos positivos prendem-se, em parte, ao facto de o Facebook ser uma rede social menos utilizada, especialmente pelos/as jovens. A Escola deve implementar ações tendentes ao aumento das visualizações atendendo não só aos/às jovens, mas também a um público mais adulto, nomeadamente os/as encarregados/as de educação, familiares e amigos/as.
- Quanto ao **Instagram**, os resultados foram bons. A Escola deve continuar a apostar no aumento de contas alcançadas, com o objetivo de alargar o número de seguidores. Tendo em consideração que a utilização do Instagram continua a ser um hábito quotidiano dos/das jovens, a divulgação de informações através desta rede é encarada como um meio de aumentar a probabilidade dos alunos e das alunas acederem a conteúdos partilhados. Assim, a Escola continuará a utilizar esta rede social para divulgar o seu trabalho junto dos alunos e alunas e da restante comunidade.
- Relativamente ao **site institucional**, o resultado obtido ficou bastante aquém da meta estabelecida. O trabalho realizado pelo Departamento de Comunicação na reformulação e na atualização do site institucional não tem sido suficientemente eficaz. Assim, será dada continuidade às ações já implementadas, continuando a introduzir melhorias no aspeto gráfico, nos conteúdos, na funcionalidade, na sua usabilidade e na sua estratégia de SEO. Tendo em conta os valores monitorizados mensalmente para este indicador, considera-se necessário definir estratégias para aumentar o número de visitas ao site ao longo do ano letivo e não apenas em momentos-chave, como são os meses de captação de alunos/as.
- Relativamente ao indicador **Número de publicações nos canais institucionais**, o resultado foi muito bom, pois a média de publicações mensais ultrapassou em muito a média da meta mensal estabelecida

Processo VII – Gestão de Recursos

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Satisfação global com Infraestruturas	85%	85,5%
Resultado da Avaliação de Desempenho dos/as docentes	80%	100%
Resultado da Avaliação de Desempenho dos/as não docentes	90%	98,8%
Grau de Satisfação global dos/as não docentes	90%	100%
Grau de Satisfação global dos/as docentes	90%	100%
Grau de Satisfação global dos/as OE/DT/CC	88%	100%
Taxa de cumprimento do Plano de Formação	100%	100%
Taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização profissional	80%	96%
Taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional	80%	64,7%

Tabela 12- Resultados dos indicadores do processo VII

- No que diz respeito ao **grau de satisfação global com as infraestruturas**, o resultado alcançado foi bom, o que demonstra que, quer docentes, quer não docentes, quer alunos/as, quer encarregados/as de educação estão satisfeitos com as infraestruturas da Escola. Os resultados evidenciados neste indicador animam a Escola na prossecução da aposta nas instalações e nos equipamentos, numa perspetiva de melhoria contínua.
- Em relação à avaliação de **desempenho dos/das docentes**, o resultado obtido é muito bom e anima a Escola a prosseguir o seu trabalho com uma equipa dinâmica, qualificada e experiente e que colabora de forma coesa para alcançar os objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo/Documento Base.
- Quanto ao indicador Resultado da **avaliação de desempenho e desempenho dos/as não docentes**, o resultado apurado foi bom, pois superou a meta definida. O resultado também anima a Escola no sentido de criar as melhores condições a fim de que o desempenho dos/as não docentes continue a ser bem reconhecido.
- No que concerne ao **grau de satisfação global dos/as não docentes e dos/as docentes**, os resultados alcançados foram ambos excelentes, pelo que é aconselhável a Escola continuar na prossecução da capacitação profissional de todos os seus recursos humanos e da manutenção de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

- O valor apurado no indicador do **grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC** foi de 100%. Este resultado revela o excelente nível de concordância e de envolvimento dos OE/CT/CC com os objetivos estratégicos da Escola e com o ambiente escolar. Tal resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as OE/CT/CC e a manutenção da envolvimento e da coesão dos elementos dos conselhos de turma e do conselho pedagógico.
- O **plano de formação** de 2021 foi cumprido na sua totalidade, com uma taxa de 100%. O resultado apurado espelha o trabalho realizado na Escola no âmbito da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes. É expectável que no ano de 2022, os resultados obtidos sejam semelhantes, uma vez que a escola continua a apostar na formação dos recursos humanos e no cumprimento da legislação em vigor
- No que concerne à **taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**, o resultado apurado superou a meta, o que indica que a Escola deve prosseguir o seu empenho com vista ao estabelecimento de planos de formação atendendo às necessidades de capacitação e de valorização profissional dos e das docentes.
- Em relação à **taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**, o resultado apurado é insatisfatório, pois não alcançou a meta, sendo necessário reforçar a sensibilização dos Não Docentes para a frequência de ações de formação.

Processo VIII - Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Eficácia das Ações de Melhoria	90%	90%
Grau de satisfação global	95%	98,8%
Número de não conformidades	Máximo de 1	0

Tabela 13- Resultados dos indicadores do processo VIII

- Relativamente à **eficácia das ações de melhoria**, registam-se resultados próximos da meta estabelecida, embora ligeiramente abaixo da mesma. Face ao histórico dos resultados deste indicador e ao tempo útil necessário para que ações de melhoria surtam efeito desejado, deve ser alvo de reflexão a meta definida.
- Em relação ao **grau de satisfação global**, aferido pelos inquéritos de satisfação aplicados a todos os stakeholders internos e externos, o resultado é bom, pois superara a meta estabelecida.
- Em relação ao **número de não conformidades**, o resultado foi excelente, uma vez que, em sede de auditoria interna, não foi identificada nenhuma não conformidade.

Os resultados obtidos animam a Escola na prossecução, no próximo ano letivo, dos objetivos e das metas relevantes no que respeita à gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua.

5.2. Resultados dos indicadores EQAVET

O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET aponta para a necessidade de acompanhar o percurso dos/as ex-alunos/as após a conclusão da formação, de modo a identificar os aspetos a melhorar na oferta formativa. Os indicadores EQAVET para monitorizar o percurso dos/as ex-alunos são: taxa de conclusão dos cursos profissionais, taxa de empregabilidade, taxa de empregabilidade na área de formação e grau de satisfação dos/as empregadores/as.

5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos

No ciclo formativo de 2018/2021 registou-se a conclusão da formação de três turmas – Esteticista B, Esteticista G e Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria.

As taxas de conclusão obtidas foram as expostas na tabela abaixo.

Curso	Taxa de conclusão
Esteticista B	68%
Esteticista G	71,4%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	50%
Resultado Global	63,2%

Tabela 14- Resultados da Taxa de conclusão dos cursos no ciclo 2018-2021

O resultado global da **taxa de conclusão** encontra-se abaixo da meta estipulada para este ciclo de formação que era de 75 %. Este desvio é consequência das desistências e do abandono escolar de alunos/as que, entretanto, atingiram a maioria e abandonaram a formação. A instabilidade emocional, os contextos familiares complexos, a desvalorização da formação, assim como situações económicas precárias, fomentam a procura de emprego pelos/as jovens, que optam por abandonar a formação frequentada antes da sua conclusão.

Para o ciclo de 2019-2022, os resultados apurados para a taxa de conclusão global são preliminares, pois os/as alunos/as não aprovados/as ainda têm a possibilidade de concluir os

seus cursos de acordo com os prazos legais estabelecidos, pelo que os resultados podem vir a sofrer alterações.

Neste ciclo, registou-se a conclusão da formação de uma turma do Curso Profissional de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista, estando as taxas de conclusão por curso apresentadas na tabela abaixo

Curso	Taxa de conclusão
Esteticista H	50%
Esteticista C	90%
Resultado Global	70%

Tabela 15- Resultados da Taxa de conclusão dos cursos no ciclo 2019-2022

O resultado global obtido foi insatisfatório, pois não atingiu a meta de 75%. Sugere-se a revisão da meta para o próximo ano letivo

Saliente-se que foram encetadas ações de melhoria com o objetivo de envolver toda a comunidade escolar a combater as desistências e abandono escolar, como por exemplo, a dinamização de workshops e palestras com profissionais das áreas de formação ministradas no EOM; a sensibilização dos alunos e alunas bem como dos/as Encarregados/as de Educação para a importância da conclusão dos cursos; a dinamização de ações de motivação para a saída profissional; o reforço dos contactos com os/as Encarregados/as de Educação; o reforço do trabalho conjunto entre docentes, Serviços de Psicologia e Orientação, Centro de Apoio à Aprendizagem, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, alunos e alunas, entidades acolhedoras da FCT; a aplicação de estratégias mais dinâmicas e apelativas pelos Conselhos de Turma e o reforço do acompanhamento individualizado dos alunos e alunas.

5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

No presente ano letivo procedeu-se à auscultação relativa à colocação dos/as diplomados/as do **ciclo formativo de 2018/2021**. Obtiveram-se os resultados apresentados na tabela abaixo.

Curso	Taxa de diplomados/as empregados/as	Taxa de diplomados/as em formação pós-secundário	Taxa de diplomados/as em formação a frequentar o ensino superior
Esteticista B	52,9%	0%	0%
Esteticista G	46,6%	0%	0%

Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	72,7%	9%	0%
Resultado Global	56%	3%	0%

Tabela 16- Resultados da colocação após a conclusão dos cursos no ciclo 2018-2021

Em relação à **taxa de empregabilidade**, os resultados apurados não alcançaram a meta definida. O desvio registado no ciclo 2018-2021, deve-se essencialmente à crise generalizada de empregos causada pelo contexto pandémico. Os/as diplomados/as do ciclo 2018-2021 são do curso profissional de Esteticista e de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, justificando ainda mais a baixa empregabilidade, tendo sido as áreas de Cuidados de Beleza e da Hotelaria das áreas mais afetadas pelos confinamentos e encerramento de atividade.

Quanto ao **prosseguimento de estudos**, apesar das ações de sensibilização e de esclarecimento por parte da Escola, os resultados deste indicador ficaram abaixo das metas definidas. O curso de Esteticista não encontra no ensino pós-secundário e no ensino superior uma continuidade de formação na mesma área, daí, os/as diplomados/as não estarem motivados/as para o prosseguimento de estudos.

5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados/as a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação

Em relação aos/as diplomados/as do **ciclo de formação de 2018/21**, obtiveram-se os resultados apresentados na tabela abaixo.

Curso	Taxa de diplomados/as a trabalhar em profissões relacionadas com o curso	Taxa de diplomados/as a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso
Esteticista B	67%	33%
Esteticista G	43%	57%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	38%	62%
Resultado Global	50%	50%

Registe-se que a dificuldade no acesso ao emprego por parte dos diplomados e diplomadas do ciclo de 2018-2021, por causa do contexto pandémico vivido na área de cuidados de beleza e na restauração, fez com que os/as diplomados/as alargassem a sua procura de emprego para outras áreas menos afetadas pela pandemia de COVID 19.

5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos/as Empregadores/as

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às empregadores/as considerando o desempenho laboral dos/as diplomados/as no ciclo de 2018-2021.

O resultado apurado foi excelente, muito acima da meta estabelecida de 68%, pois a totalidade dos/as empregadores/as mostrou uma grande satisfação com o desempenho dos/as ex-alunos/as da escola. O resultado confirma o reconhecimento por parte do tecido empresarial da qualidade da formação ministrada na Escola.

38

5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders

A avaliação da satisfação de alunos/as, docentes, OE/CT/CC, não docentes, encarregados/as de educação, tutores da FCT e empregadores/as tem um papel fundamental na política de qualidade da Escola. A avaliação da satisfação constitui a génese da identificação e implementação de oportunidades de melhoria permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

Todos os referidos stakeholders responderam a questionários de avaliação da satisfação, preparados através do google forms, de modo a serem respondidos digital e anonimamente.

5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as

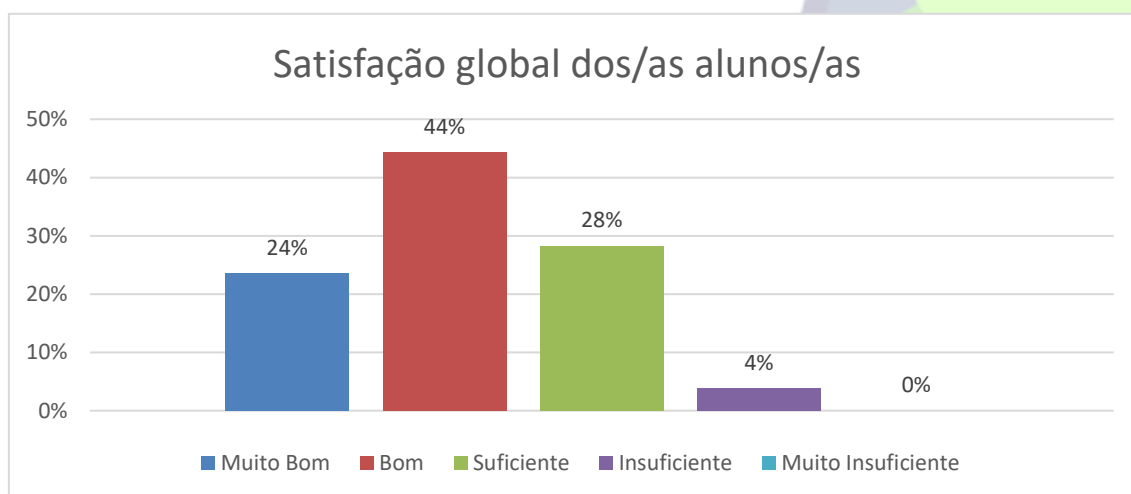


Gráfico 4 – Satisfação global dos/as alunos/as

O resultado apurado no grau de satisfação global dos alunos e alunas é muito bom, pois ultrapassou a meta estipulada. A prossecução do aumento da satisfação global dos alunos e alunas é fundamental para a Escola, pelo que este campo continuará a ser alvo de melhorias contínuas

5.3.2. Satisfação global dos/as encarregados/as de educação

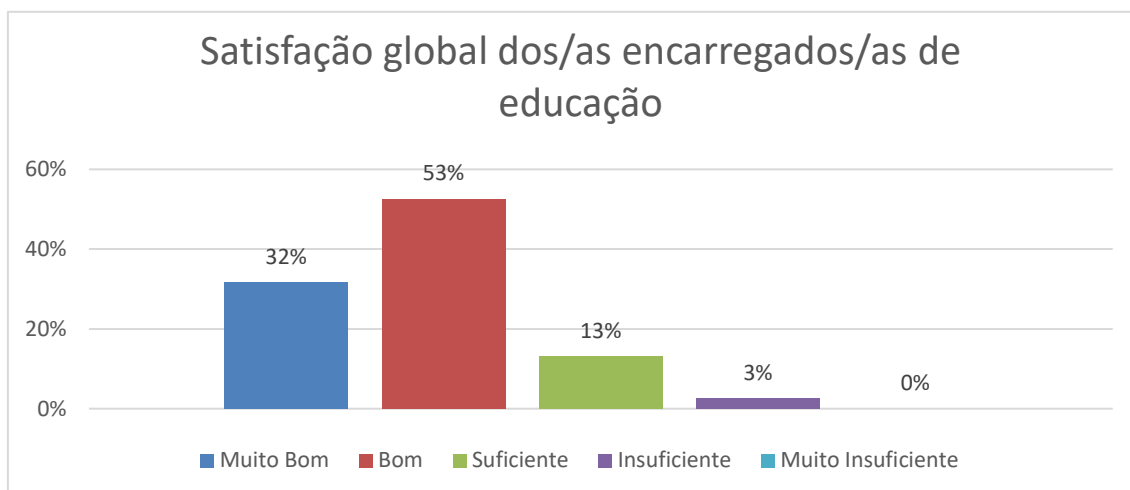


Gráfico 5 – Satisfação Global dos/as encarregados/as de educação

Quanto à satisfação global dos/as encarregados/as de educação, o resultado obtido foi igualmente muito bom. Contudo, considera-se que também existe margem para melhorar ainda mais o resultado no próximo ano letivo, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

5.3.3. Satisfação global dos/as docentes

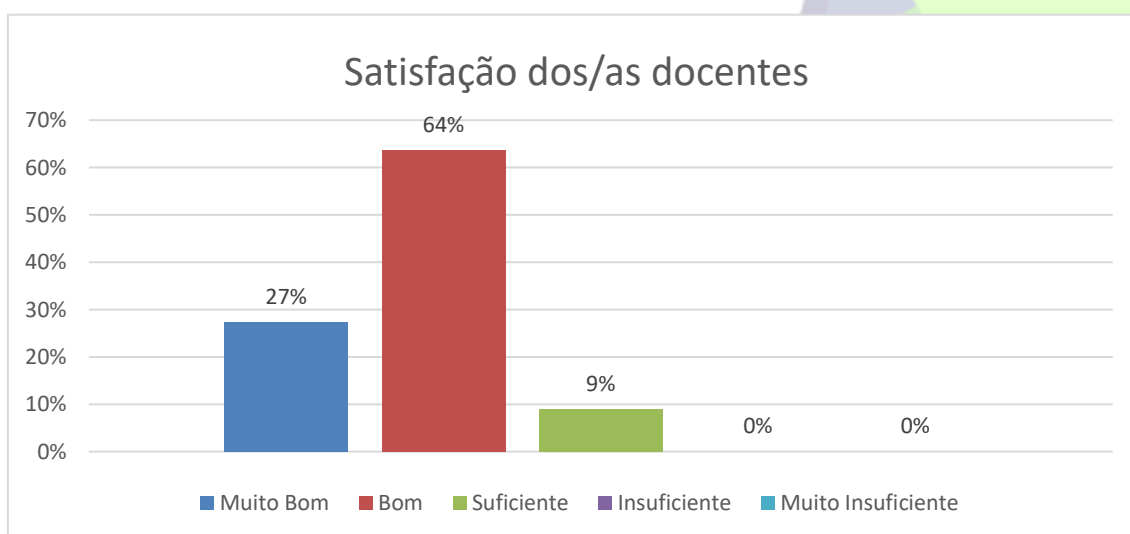


Gráfico 6 – Satisfação dos/as docentes

No que concerne à satisfação global dos/as docentes, o resultado apurado foi excelente. Estes resultados animam a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

5.3.4. Satisfação global dos/as não docentes

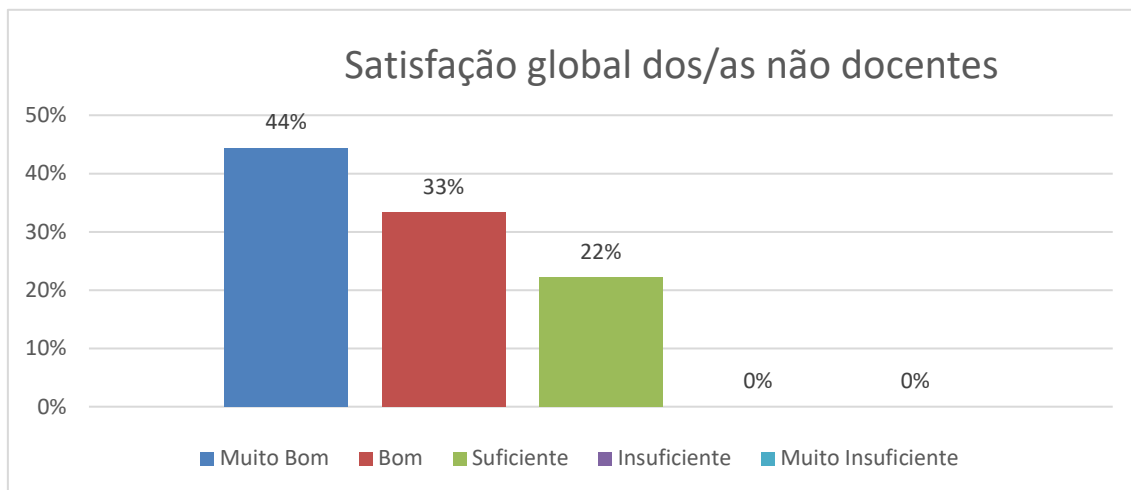


Gráfico 7 – Satisfação global dos/as não docentes

Em relação à satisfação global dos/as não docentes, o resultado apurado foi também excelente. Estes resultados animam a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as não docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

5.3.5 Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes

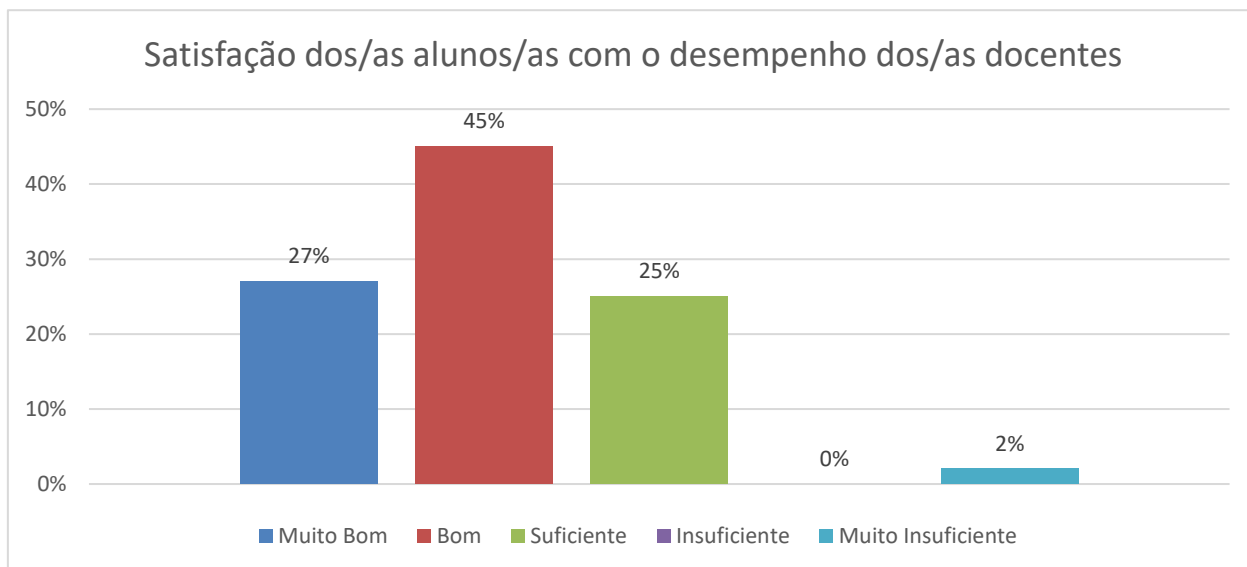


Gráfico 8 – Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação ao corpo docente revela que, globalmente, estão muito satisfeitos/as com o trabalho dos/as docentes. Apenas 2% dos/as discentes avaliaram negativamente o desempenho. Apesar de, globalmente, os resultados serem muito bons, considera-se que há ainda espaço para implementar medidas conducentes à melhoria do reconhecimento dos/as discentes em relação ao desempenho dos/as seus/suas docentes.

5.3.6. Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a ou Coordenador/a de Curso

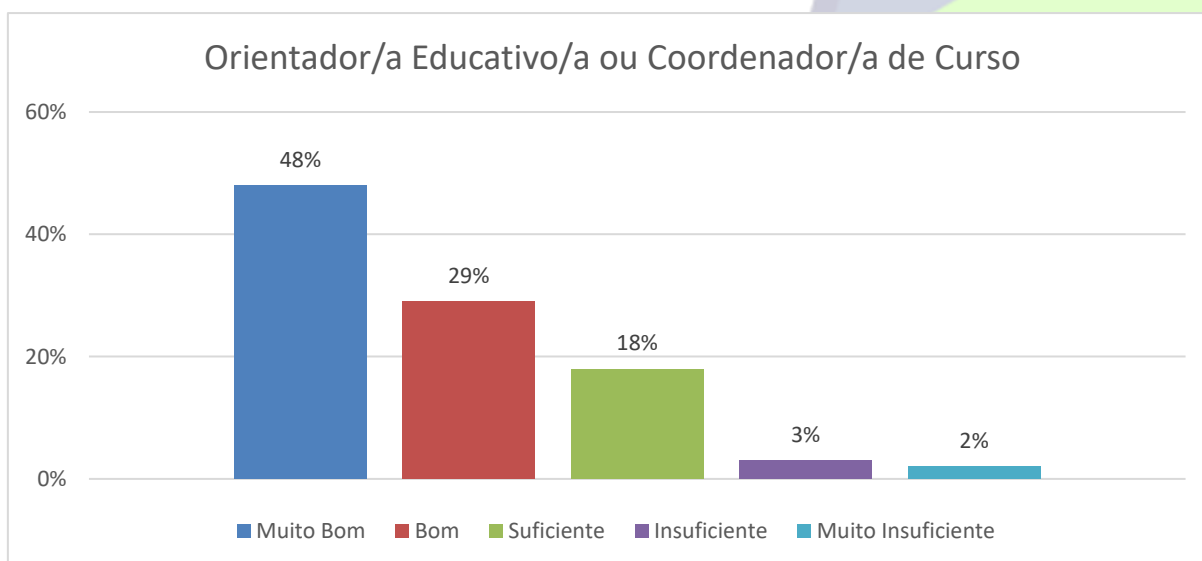


Gráfico 9 - Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a ou Coordenador/a de Curso

No que concerne à satisfação dos/as discentes relativamente ao/à Orientador/a Educativo/a ou Coordenador/a de Curso, conclui-se que o nível de satisfação global é muito bom. Os 5% de avaliação negativa permite, todavia, espaço para a criação de ações conducentes a melhorias sempre na perspetiva de elevada exigência de rigor e de qualidade.

5.3.7. Satisfação dos/as Empregadores/as

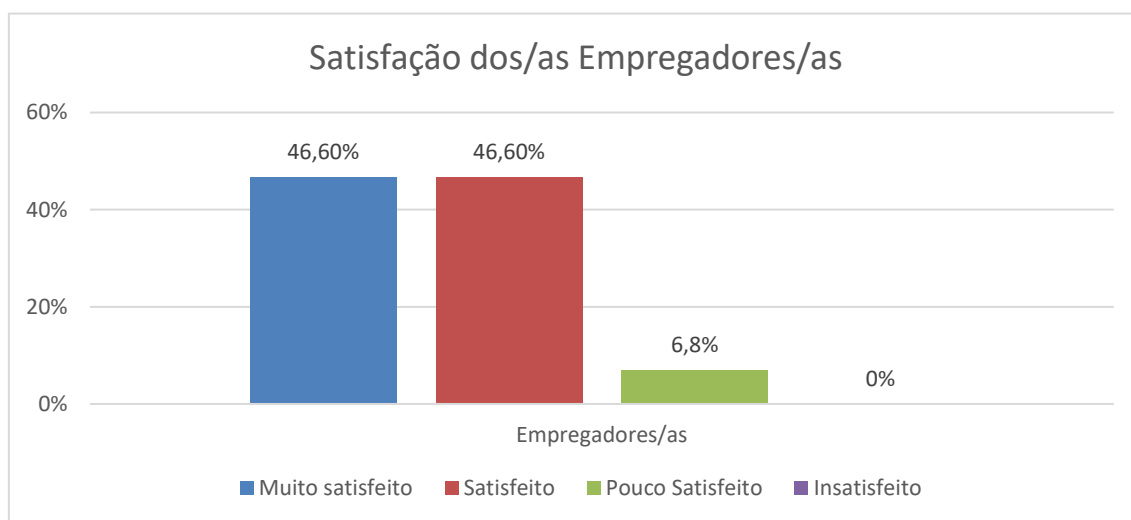


Gráfico 10 – Satisfação dos/as empregadores/as

A avaliação da satisfação dos/as empregadores/as revelou que estes/as reconhecem como satisfatório o desempenho dos/as diplomados/as da Escola, o que confirma a qualidade da formação ministrada, a qual é reconhecida pelos/as responsáveis das instituições e empresas nas quais os/as ex-alunos/as se encontram a trabalhar.

5.3.8. Satisfação dos/as tutores/as de FCT

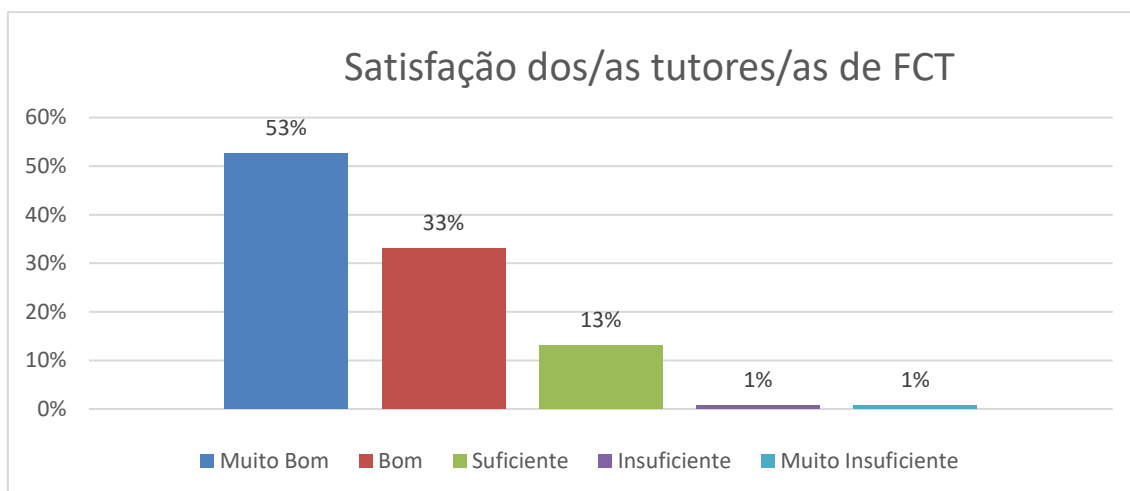


Gráfico 11 – Satisfação dos/as tutores/as de FCT

As entidades acolhedoras de FCT manifestaram um muito ténue descontentamento com o desempenho dos/as formandos/as, uma vez que apenas 2% dos/as referidos/as stakeholders classificaram com “insuficiente ou muito insuficiente” a sua avaliação de satisfação global. Os resultados apurados foram fracamente bons, mas considera-se que também há espaço para a sua melhoria, sempre numa perspetiva do aumento da qualidade da formação ministrada na Escola.

A avaliação da satisfação dos *stakeholders* internos e externos da Escola encontra-se mais detalhada no **Relatório de Avaliação da Satisfação dos Stakeholders do ano letivo de 2021/2022**, modelo268.DQ.02, publicado no website da Escola.

5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Externato Oliveira Martins, recebeu em agosto de 2020, o selo de conformidade EQAVET, o qual representou um reconhecimento da ANQEP e foi entendido como uma maior responsabilização da Escola para a efetiva garantia de dar continuidade ao processo já iniciado, procurando torná-lo cada vez mais estruturado, rigoroso, eficiente e exigente, numa perspetiva de melhoria contínua.

Assim, no terceiro ciclo da qualidade EQAVET, a Escola manteve as boas práticas de gestão e introduziu novas práticas. Os resultados de avaliação dos ciclos da qualidade anteriores, a sua disseminação e a sua análise por parte de todos os stakeholders internos e externos foram tidos em consideração no planeamento do novo ciclo, para além de suportarem as mudanças introduzidas nas práticas de gestão da Escola.

A fase de Planeamento compreendeu uma reflexão decorrente do contributo dos stakeholders internos e externos recolhido em reuniões formais e informais e uma análise criteriosa de todas as conclusões constantes nos relatórios de avaliação produzidos nos ciclos anteriores.

Assim, foram revistos e ajustados os objetivos, as metas, os indicadores e as estratégias delineadas para o cumprimento dos objetivos traçados. A análise comparativa dos resultados recolhidos nos ciclos anteriores evidenciou o progresso registado e sustentou a tomada de decisões, tendo-se optado por:

- i) dar continuidade aos indicadores já monitorizados;
- ii) ajustar alguns nomes ou metodologias de apuramento;
- iii) acrescentar novos indicadores, para complementar a informação recolhida e tornar a recolha de resultados cada vez mais completa e eficaz.

Para além disso, existiu a preocupação em consolidar e dar continuidade ao trabalho já iniciado no ciclo da qualidade de 2020-2021 quanto à aplicação das recomendações da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET, juntamente com os novos contributos e novas propostas advindas de diferentes fóruns dos vários stakeholders.

Neste novo ciclo da qualidade manteve-se a organização da Escola em oito processos, a saber: Planeamento da Formação; Captação de Alunos e Alunas; Desenvolvimento do Plano de Formação; Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos; Gestão Administrativa e Financeira; Marketing e Comunicação; Gestão de Recursos e Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua. Estes processos continuam organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade, isto é, para cada processo são planeadas ações para as quais são delineadas atividades de implementação e metas a atingir, para além de serem definidos instrumentos e indicadores de avaliação. As ações implementadas são avaliadas, sendo os resultados alvo de revisão.

Durante a fase do planeamento, foram atualizados os mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET e de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores,

documentos criados nos ciclos anteriores que apoiam as práticas de gestão da Escola no âmbito da qualidade. **O mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET** foi preparado este ciclo com uma base semanal, para haver mais rigor na execução das tarefas. Este mapa contempla uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de resultados, os responsáveis e os documentos associados à mesma, bem como a calendarização das diferentes reuniões, a saber, reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselhos de Turma, do Conselho Consultivo, da Equipa da Monitorização da Qualidade, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, com os/as representantes dos alunos e alunas, com os/as representantes da Coordenação, com os/as Encarregados/as de Educação, com os/as tutores das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho, para além de incluir os vários momentos de aplicação dos inquéritos de satisfação a todos os stakeholders internos e externos e os períodos de avaliação e heteroavaliação. O mapa de **Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores** discrimina todos os indicadores definidos por processo, os responsáveis, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo, a periodicidade de recolha e a meta a alcançar. Relativamente aos ciclos da qualidade anteriores, no mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, consta a alteração da designação de alguns indicadores, a introdução de novos indicadores e o refinamento de fórmulas de cálculo. Registe-se que a definição de novos indicadores também representa uma mais valia para apurar resultados referentes ao cumprimento dos objetivos estratégicos da Escola.

Decorrente das reflexões realizadas e numa lógica de melhoria contínua, os processos da Escola foram atualizados, de modo a contemplar os novos indicadores. **O Plano de Ação** também foi alvo de revisão, tendo-se reajustado algumas metas inicialmente traçadas, face aos resultados monitorizados. Registe-se que a definição de novos indicadores também representa uma mais valia para apurar resultados referentes ao cumprimento dos objetivos estratégicos da Escola.

A fase de planeamento contemplou, ainda, a definição de outros instrumentos fulcrais de apoio à prática de gestão, destacando-se o **Plano de Formação** e o **Plano Anual de Atividades**. Na planificação do Plano Anual de Atividades foi tido em conta o plano de melhorias decorrente do ciclo anterior e os contributos dos vários stakeholders. Foram mantidas as medidas implementadas no ciclo anterior de forma a contornar possíveis incumprimentos decorrentes da situação pandémica. Assim, as atividades foram planeadas com a preocupação de se ajustarem às limitações decorrentes da situação pandémica, reduzindo-se as visitas ao exterior e valorizando-se a receção de elementos externos ou a utilização de recursos tecnológicos, para garantir a viabilidade da sua realização, independentemente das condições impostas pela

Direção-Geral de Saúde. Registe-se a valorização do Plano Anual de Atividades decorrente de experiências e de saberes advindos de projetos internacionais nos quais a Escola participa.

Na fase de planeamento, para garantir a formação contínua de todos os docentes e não docentes e o cumprimento das 40 horas de formação anuais por parte de cada colaborador/a, a Escola incentivou e sensibilizou todos os docentes e não docentes a participarem em ações de formação contínua cuja natureza teve origem em necessidades de desenvolvimento de competências profissionais definidas pelos/as mesmos/as. Com base nos resultados recolhidos no inquérito referente às necessidades formativas, foi criado um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola e foram definidas ações de formação com a finalidade de promover e/ou reforçar competências dos e das profissionais e, assim, aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola. Sublinhe-se que o plano de formação passou a integrar a programação da formação contínua individual para cada colaborador/a.

Relativamente ao planeamento de **parcerias** e iniciativas de cooperação com outros operadores, o mesmo foi também contemplado nesta fase do ciclo da qualidade, embora o estabelecimento de novas parcerias tenha sido realizado ao longo de todo o ciclo. A Escola tem parcerias a nível local, regional, nacional e internacional com diversas instituições e empresas que a apoiam na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas; na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da FCT. A nível local e regional, as parcerias incluem empresas e instituições que desenvolvem a sua atividade em vários setores económicos, tais como, autarquias, associações e empresas, sendo de mencionar a sua integração na Rede Social do Concelho de Espinho, na Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho, no Conselho Local de Educação e no Conselho Local de Ação Social. A nível nacional, a Escola é parceira da Associação Portuguesa de Startups que visa facilitar e apoiar os projetos de alunos/as e ex-alunos/as empreendedores/as. Ao nível internacional, destaca-se a coordenação e participação em diversos projetos europeus.

Para além do exposto, refira-se que na fase do planeamento também foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados. Registe-se que na reunião geral de professores/as realizada no início do ano letivo, apresentou-se o sistema de garantia da qualidade, assegurando que os novos docentes tivessem conhecimento do mesmo.

A segunda fase do ciclo da qualidade, a **Implementação**, decorreu durante quatro meses. Neste período, a Escola mobilizou todos os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para a concretização de todas as ações planeadas e foram concretizadas todas as ações necessárias à continuação da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade. Reforçou-se a disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade nas reuniões do arranque do ano letivo com a presença de todos os stakeholders internos e externos. Ministrou-se formação aos novos colaboradores e colaboradoras para garantir que todos e todas estivessem capacitados/as para concretizarem as ações de implementação, monitorização e avaliação no âmbito da promoção da qualidade da Escola. Concretizaram-se as ações propostas no Plano de Ação com vista a atingir as metas traçadas no Projeto Educativo/Documento Base e no Mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores e, deste modo, assegurar a manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade. Destacam-se as seguintes ações: redução da taxa de abandono escolar; valorização da formação do pessoal docente e não docente, aumentando a taxa de participação em ações; apoio no processo de transição para a vida ativa, valorizando a empregabilidade e o prosseguimento de estudos após a conclusão do ciclo formativo; manutenção do controlo documental, implementação de ações de melhoria sustentadas com a recolha, análise e tratamento de indicadores.

Foram realizadas as **reuniões** de trabalho inicialmente planeadas, tais como as reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho. Nas diversas reuniões foram analisados em conjunto os resultados de monitorizações intercalares de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria. Os/As representantes da Orientação Educativa e Coordenação de Turma são responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de qualidade junto dos/as alunos/as e dos/as Encarregados/as de Educação, estando em todas as salas de aula afixados cartazes alusivos ao Sistema de Garantia da Qualidade. Por outro lado, os relatórios de avaliação intercalares e outros documentos associados ao processo da qualidade estão publicados no site institucional, no separador da qualidade. Neste campo, registre-se que o relatório de avaliação intercalar do primeiro período do ano de 2021-2022 contempla uma secção dedicada à análise do questionário da avaliação do perfil dos alunos e alunas à entrada do ensino secundário. Considerou-se fundamental recolher informações relevantes sobre o percurso escolar dos/as alunos e alunas, as suas expectativas quanto ao futuro e quanto ao domínio de competências

de forma a implementar metodologias de ensino adequadas e ajustadas a cada necessidade e trabalhar para formar jovens preparados/as para enfrentar os desafios da sociedade.

No que se refere ao **plano de formação de pessoal docente e não docente**, as ações foram desenvolvidas, tendo sido os/as profissionais convocados/as para frequentar as mesmas em função do plano individual traçado. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de inquéritos de satisfação respondidos pelos/as participantes. Os resultados desta avaliação podem ser consultados no Relatório do Plano de Formação de 2021. Para além do exposto, foram definidas ações para monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional e avaliar a sua eficácia.

No que se refere ao **Plano Anual de Atividades**, foram implementadas ao longo de todo o ano as atividades planeadas, que incluíram ações de reforço curricular e formativo, a participação em projetos e concursos. A reformulação realizada no modelo do Plano Anual de Atividades que passou a incluir uma listagem das origens das propostas de atividades e a caracterização da sua natureza, valoriza o estabelecimento de novas parcerias e espelha a preocupação da Escola em realizar atividades de foro local, regional, nacional e internacional, procurando assegurar o envolvimento de todos os stakeholders.

Relativamente às **parcerias estabelecidas** verificou-se que as mesmas são instituídas com entidades que permitem a definição de um Plano Anual de Atividades que vai ao encontro das necessidades da Escola e das empresas e/ou instituições. Para além disso, as parcerias auxiliam a revisão do plano curricular e do perfil de saída de cada curso, adequando os mesmos às necessidades do mercado de trabalho. O feedback recolhido junto destas instituições/empresas é tido em conta na proposta de ações de melhoria, existindo uma preocupação da Escola em gerir as expectativas dos/as alunos/as, dos/as Encarregados/as de Educação e das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho.

O **Plano de Ações de Melhoria** foi definido com as ações propostas ao longo de todo o ciclo da qualidade. A partir da monitorização de indicadores, da análise de resultados e consequente identificação de desvios, foram propostas ações de melhoria que visam o cumprimento das metas. No ciclo da qualidade de 2021-2022 foram colocadas em prática todas as ações de melhoria propostas no final de 2020-2021 e também ações que surgiram das análises intercalares de indicadores realizadas ao longo de todo o ciclo. Registe-se que, nos relatórios de

avaliação intercalares são contempladas recomendações e propostas ações de melhoria, que sustentam uma lógica de melhoria contínua e de progressão, mesmo para indicadores cuja meta tenha sido cumprida.

Quanto aos **instrumentos e procedimentos de recolha de resultados**, os mesmos foram aplicados no processo de avaliação da Escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha são essencialmente questionários que são sujeitos a tratamento estatístico e consequente elaboração de relatórios. Da análise dos relatórios surgem novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Sublinhe-se que, face à necessidade de se criarem novas formas de avaliação da satisfação dos vários stakeholders, foi implementada uma caixa de sugestões online e foram revistas as metodologias de trabalho das reuniões, em particular, as reuniões da Equipa da Monitorização da Qualidade e do Conselho Consultivo que foram realizadas num formato de focus-group. A Escola irá continuar a privilegiar a realização de focus-group, pois trata-se de uma metodologia que permite reunir stakeholders da mesma tipologia para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências.

A fase de Avaliação decorreu conforme a metodologia estabelecida. Trata-se de uma fase paralela às outras fases do ciclo da qualidade, uma vez que os resultados são monitorizados e analisados em diferentes momentos do ciclo. Como referido anteriormente, o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento-EQAVET e o mapa de Monitorização de Processos-Controlo de Indicadores são dois documentos cruciais que sustentam o processo de avaliação. O Mapa de Planeamento Interno EQAVET prevê os vários momentos de avaliações intercalares que originam a recolha e análise de resultados. As monitorizações intercalares e a análise dos resultados apurados decorrem em função do planeamento traçado, sendo os resultados recolhidos revertidos para o mapa de Monitorização de Processos-Controlo de Indicadores e para os relatórios de avaliação. Este procedimento permite a definição de ações de melhoria à medida que são detetados desvios e a implementação de medidas de reforço das boas práticas. Ao longo de todo o ciclo da qualidade, os resultados recolhidos são analisados nas diferentes reuniões, sendo alvo de reflexão e de definição de ações de melhoria ou de reforço por parte dos diferentes intervenientes. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios obtendo-se, desta forma, o contributo dos vários stakeholders.

Relativamente à fase de avaliação pode concluir-se que são utilizados os mecanismos de alerta precoce e que são implementadas ações no sentido de garantir o envolvimento dos stakeholders internos e externos. A realização de avaliações periódicas permite estabelecer uma análise comparativa dos resultados apurados e identificar melhorias a introduzir num determinado espaço de tempo, para além de fomentar a análise e discussão de resultados e medidas por parte dos stakeholders. Nesta fase também decorreu a avaliação de desempenho e a heteroavaliação dos/as colaboradores/as.

A fase de Revisão pressupõe uma atualização das práticas instituídas de acordo com os resultados da avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de Educação e Formação Profissional oferecido pela Escola.

Os resultados da avaliação obtidos permitiram a definição de um **Plano de Melhorias** com o contributo dos stakeholders internos e externos. Registe-se que todos os stakeholders foram auscultados através de inquéritos de satisfação e das diferentes reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselhos de turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, em reuniões com alunos e alunas, com os Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho e representantes de empregadores/as. Esta auscultação permitiu a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta fase também é elaborado o **Relatório de Autoavaliação** que congrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de Melhorias.

Por último, registe-se que ao longo do terceiro ciclo da qualidade, foram desenvolvidas ações no âmbito da **preparação do novo Projeto Educativo** para o quadriénio 2022-2026. As ações foram traçadas procurando garantir o envolvimento de todos os stakeholders internos e externos, existindo a preocupação em recolher sugestões e opiniões por parte de todos os stakeholders.

Na reunião do Conselho Consultivo realizada em novembro de 2021, no questionário de satisfação, foram recolhidas informações sobre os procedimentos considerados mais eficazes para a elaboração do novo Projeto Educativo por parte dos stakeholders, tendo-se verificado que as reuniões em pequenos grupos de trabalho, as reuniões com representantes de entidades empregadoras e representantes da Coordenação de Curso, o recurso a inquéritos, assim como a análise documental foram as propostas mais votadas. A segunda reunião do Conselho Consultivo realizada em abril de 2022 contemplou na sua ordem de trabalhos um ponto

referente à análise do atual Projeto Educativo/Documento Base de forma a conduzir a uma análise dos objetivos estratégicos da Escola, definição de áreas de melhoria, identificação de pontos fortes e fracos, tendo-se realizado uma nova análise SWOT da Escola. As reuniões realizadas ao longo do ano de 2021-2022 com os diferentes stakeholders, como por exemplo, as reuniões do Conselho Pedagógico, as reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade e as reuniões de Conselhos de Turma, entre outras, permitiram apresentar o ponto de situação em relação às ações desenvolvidas para a elaboração do novo Projeto Educativo e serviram para recolher o feedback dos diferentes stakeholders. Das ações encetadas, destaca-se a realização de uma análise SWOT e discussão dos objetivos estratégicos da Escola por parte dos elementos da Direção e da Direção Pedagógica. Os/as representantes da Coordenação de Curso realizaram reuniões com representantes de empregadores/as e de entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho, nas quais foram analisadas questões relacionadas com o plano de estudos dos diferentes cursos, o perfil profissional dos alunos e alunas no final do curso e a organização da Formação em Contexto de trabalho, através da utilização de um questionário. Os/as Encarregados/as de Educação responderam a um questionário no qual se pronunciaram acerca dos objetivos gerais e estratégicos da Escola. Os/As representantes da Orientação Educativa e Coordenação de Turma dinamizaram uma sessão de reflexão com os alunos e alunas, tendo sido elaborada uma análise SWOT da Escola. O corpo não docente participou em entrevistas sobre o contributo dos não docentes para o Projeto Educativo da Escola.

Os contributos recolhidos foram analisados e tidos em conta aquando da produção de novos capítulos por parte dos/as responsáveis pela redação do referido documento. Registe-se que o planeamento de ações para a elaboração do novo Projeto Educativo também contempla momentos de revisão textual de capítulos, análise e correções de novos capítulos, bem como a dinamização de reuniões em pequenos grupos representativos para análise e debate da proposta final para o Projeto Educativo antes de o submeter à aprovação para posterior divulgação.

Naturalmente que a revisão dos objetivos estratégicos da Escola e a análise dos resultados recolhidos nos diferentes ciclos da qualidade irão sustentar a definição de um novo Plano de Ação, assim como uma revisão das práticas instituídas na Escola.

A Escola perspetiva dar continuidade ao trabalho já iniciado na implementação do sistema de garantia da qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua, privilegiando a comunicação, o envolvimento e a partilha com todos os stakeholders e apostando particularmente no envolvimento cada vez maior dos stakeholders externos, pois através deles importam-se para

dentro da Escola práticas e exigências do mercado de trabalho, que poderão contribuir para a notoriedade da EFP junto da comunidade educativa e a prestação de um serviço educativo de qualidade.

5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

Após análise dos resultados obtidos e das propostas de melhorias dos stakeholders, considerou-se necessário ajustar determinadas ações de melhoria em algumas áreas, como indica a tabela abaixo.

Área de Melhoria	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Conclusão dos Cursos	Garantir a divulgação da análise realizada aos questionários do perfil dos/as alunos/as à entrada do EOM.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar a utilização e rentabilização dos mecanismos de alerta precoce.	setembro 2022	julho 2023
	Valorizar a dinamização de atividades práticas ligadas aos cursos ministrados.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar a interligação existente entre os dois cursos da área de cuidados de beleza, proporcionando atividades de trabalho colaborativo, complementando os conhecimentos e técnicas das duas áreas.	setembro 2022	julho 2023
	Definir planos individuais de aprendizagem de acordo com o perfil de cada aluno/a.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar a participação de alunos/as em experiências de aprendizagem e de enriquecimento curricular noutra país e/ou noutra Escola.	setembro 2022	julho 2023
	Estabelecer parcerias com entidades externas para realização por parte dos/as alunos/as de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar a realização de workshops dinamizados por representantes das entidades acolhedoras da FCT que possam testemunhar o seu percurso e sucesso profissional.	setembro 2022	julho 2023
	Continuar a organizar ações de sensibilização aos/às EE para a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e do aproveitamento escolar.	setembro 2022	julho 2023
	Realizar workshops de sensibilização a alunos/as sobre a importância da conclusão da escolaridade obrigatória.	setembro 2022	julho 2023
	Dar continuidade ao programa “Count on me”, para apoiar a integração dos/as alunos/as na escola.	setembro 2022	julho 2023

	Valorizar a assiduidade dos/as alunos/as com a atribuição do Prémio de Assiduidade.	setembro 2022	julho 2023
	Desenvolver um programa de tutorias para os alunos e alunas com dificuldades a nível do aproveitamento, assiduidade e comportamento.	setembro 2022	julho 2023
	Promover o desenvolvimento de métodos e hábitos de estudo através da divulgação de um vídeo de apoio ao estudo.	setembro 2022	julho 2023
Abandono Escolar	Reforçar a utilização e rentabilização dos mecanismos de alerta precoce.	setembro 2022	julho 2023
	Realizar workshops de sensibilização a alunos/as sobre a importância da conclusão da escolaridade obrigatória.	setembro 2022	julho 2023
	Continuar a organizar ações de sensibilização para EE sobre a importância da conclusão dos cursos, da assiduidade e do aproveitamento escolar.	setembro 2022	julho 2023
	Realizar uma sessão motivacional para alunos/as sobre as competências a adquirir durante a FCT.	setembro 2022	julho 2023
	Valorizar a dinamização de atividades práticas ligadas aos cursos ministrados.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar a interligação existente entre os dois cursos da área de cuidados de beleza, proporcionando atividades de trabalho colaborativo, complementando os conhecimentos e técnicas das duas áreas.	setembro 2022	julho 2023
	Ativar os mecanismos de sinalização junto da CPCJ assim que os/as alunos/as atingem um total de 60 faltas injustificadas.	setembro 2022	julho 2023
	Valorizar a assiduidade dos/as alunos/as com a atribuição do Prémio de Assiduidade.	setembro 2022	julho 2023
Perfil dos/as alunos/as	Garantir a divulgação da análise realizada aos questionários do perfil dos/as alunos/as à entrada do EOM.	setembro 2022	julho 2023
	Dinamizar uma sessão de esclarecimento sobre a postura e perfil exigido às profissionais da área dos cuidados de beleza no mercado de trabalho.	janeiro 2023	março 2023
	Participar em eventos promovidos por entidades externas afins aos cursos ministrados no EOM.	setembro 2022	julho 2023
	Dinamizar ações de sensibilização por parte dos SPO sobre relacionamento interpessoal, convivência social, respeito pelo/a outro/a, responsabilidade e civismo.	setembro 2022	julho 2023
Empregabilidade	Reforçar a divulgação das ofertas de emprego.	setembro 2022	julho 2023
	Divulgar ofertas de emprego nas redes sociais institucionais.	setembro 2022	julho 2023
	Dinamizar workshop sobre técnicas de procura de emprego, criação de CV e carta de apresentação.	setembro 2022	julho 2023
	Diversificar os meios de contacto com os/as diplomados/as e com os/as	setembro 2022	julho 2023

	empregadores/as, nomeadamente através do WhatsApp.		
	Dinamizar mais atividades práticas da área de formação, com a intervenção de profissionais inseridos/as no mercado de trabalho.	setembro 2022	julho 2023
	Estabelecer parcerias com entidades externas para realização por parte dos/as alunos/as de atividades relacionadas com a componente tecnológica do curso.	setembro 2022	julho 2023
	Dinamizar workshops sobre candidaturas criativas.	setembro 2022	julho 2023
	Participar em eventos promovidos por entidades externas sobre a empregabilidade e/ou o autoemprego.	setembro 2022	julho 2023
	Realizar uma sessão sobre procura ativa de emprego e programas de incentivo à criação de autoemprego.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar a realização de workshops dinamizados por diplomados/as ou representantes da FCT que possam testemunhar o seu percurso e sucesso profissional.	setembro 2022	julho 2023
Prosseguimento de Estudos	Convidar novas instituições do ensino superior de áreas afins aos cursos ministrados no EOM para integrar o conselho consultivo.	setembro 2022	novembro 2023
	Reforçar o apoio dos SPO na informação sobre as ofertas formativas pós conclusão dos cursos.	janeiro 2023	julho 2023
	Manter atualizada a informação relativa ao acesso ao ensino superior no site institucional.	janeiro 2023	julho 2023
	Realizar uma sessão de esclarecimento dos procedimentos de candidaturas ao ensino superior.	fevereiro 2023	março 2023
Envolvimento dos Stakeholders	Continuar a executar ações de envolvimento dos diferentes stakeholders na implementação do novo Projeto Educativo.	setembro 2022	julho 2023
	Realizar workshops dinamizados por stakeholders externos que possam testemunhar o seu sucesso profissional.	setembro 2022	julho 2023
	Sensibilizar a comunidade escolar para o uso eficaz da caixa de sugestões.	setembro 2022	julho 2023
	Avaliar a pertinência das sugestões apresentadas pelos stakeholders, quer nas reuniões quer nas caixas de sugestões, face as dinâmicas e objetivos da escola.	setembro 2022	julho 2023
	Flexibilização dos horários de atendimento e formato de atendimento aos EE.	setembro 2022	julho 2023
Comunicação Interna e Externa	Continuar a intensificar as ações de comunicação interna e externa.	setembro 2022	julho 2023
	Diversificar os meios de comunicação recorrendo a novas plataformas e recursos.	setembro 2022	Julho 2023

	Criar grupos de alunos/as, EE e docentes na plataforma Discord para facilitar a comunicação.	setembro 2022	julho 2023
	Incluir nas redes sociais e site institucional testemunhos dos/as alunos/as sobre as atividades escolares.	setembro 2022	julho 2023
	Incluir nas redes sociais e site institucional mais testemunhos dos/as alunos/as sobre a oferta formativa.	setembro 2022	julho 2023
	Transmitir online as sessões de defesa das PAP e PAF ou um resumo das mesmas.	setembro 2022	julho 2023
	Retomar a possibilidade de ter público presencial nas sessões de apresentação e defesa das PAP.	Junho 2023	Julho 2023
	Continuar a diversificar a natureza das publicações nas redes sociais, optando por vídeos interativos, jogos e desafios.	setembro 2022	julho 2023
	Manter atualizado o site institucional.	setembro 2022	julho 2023
	Direcionar o acesso ao site através das publicações nas redes sociais.	setembro 2022	julho 2023
	Rever o aspeto gráfico, a funcionalidade, a usabilidade e a estratégia SEO do website.	setembro 2022	julho 2023
	Sensibilizar a comunidade escolar para o uso eficaz da caixa de sugestões virtual.	setembro 2022	julho 2023
	Divulgar aos stakeholders a possibilidade de interação no site institucional e os diferentes meios de comunicação criados para o efeito.	setembro 2022	julho 2023
	Avaliar a pertinência das sugestões apresentadas pelos stakeholders, quer nas reuniões quer nas caixas de sugestões, face as dinâmicas e objetivos da escola.	setembro 2022	julho 2023
	Planear, de forma eficiente, as publicações nas redes sociais e site institucional.	setembro 2022	julho 2023
Bem-estar e valorização profissional dos/as colaboradores/as	Monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional para avaliar a sua eficácia.	janeiro 2023	dezembro 2023
	Manter os planos de formação individuais para ir ao encontro das reais necessidades de cada colaborador/a.	janeiro 2023	dezembro 2023
Desempenho na Organização da Escola	Atualizar o guia do utilizador/a do Portal Escolar para docentes, para representantes da orientação educativa e coordenadores de turma e de curso.	setembro 2022	dezembro 2022
	Atualizar e divulgar o guia orientações para docentes.	setembro 2022	dezembro 2022
	Criar um guia de orientações para docentes referente ao processo de avaliação de alunos/as.	setembro 2022	dezembro 2022
	Avaliar e definir, nas reuniões de conselho de turma do 3º período, as atividades a incluir no PAA do próximo ano letivo.	setembro 2022	dezembro 2022
	Antecipar o processo de recolha de novas atividades a incluir no PAA do próximo ano letivo.	setembro 2022	dezembro 2022

CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Neste ano letivo de 2021-2022, continuou a verificar-se uma grande evolução na Escola.

O selo de conformidade EQAVET atribuído pela ANQEP em outubro de 2020 veio, por um lado, confirmar as boas práticas da Escola nos anos anteriores, e, por outro lado, colocar uma maior exigência em todos os procedimentos adotados.

À semelhança dos dois últimos anos letivos, este foi um ano muito exigente para a Escola atendendo à situação de pandemia que marcou as atividades letivas. No entanto, e apesar dos constrangimentos impostos, nomeadamente, o ensino à distância, a Escola continuou a trabalhar com vista a manter e aprimorar o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET.

Conforme já exposto nos dados e nas análises dos relatórios efetuados ao longo do ano letivo, salientam-se essencialmente aspetos como:

- a continuação de um maior envolvimento de todos os recursos humanos da Escola, uma mais profunda consciencialização de que a sua capacitação e participação em toda a vida escolar é cada vez mais determinante para a qualidade;
- um maior investimento em estratégias de comunicação mais eficazes com o objetivo de aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente;
- a melhoria dos processos, com o enfoque na agilização e no aperfeiçoamento nos serviços prestados e sobretudo no sucesso escolar dos alunos e das alunas, no favorecimento ora da sua empregabilidade, ora do seu prosseguimento de estudos;
- a adaptação dos espaços da Escola de acordo com as normas de higiene e de segurança impostas pela Direção-Geral de Saúde.

Resultam, igualmente, da análise dos dados obtidos, as seguintes **recomendações**:

- A diversificação das medidas de promoção do sucesso escolar e de atividades de recuperação para as situações dos alunos e alunas com dificuldades em atingir os objetivos modulares, de forma a aumentar a eficácia das mesmas e a consequente melhoria das taxas de conclusão;

- A promoção de atividades que aumentem o gosto pelo curso escolhido, pela frequência escolar e pela conclusão da formação, combatendo assim o absentismo e a desistência escolar.
- Convidar mais elementos para o Conselho Consultivo a fim de alargar o leque de stakeholders externos, em especial a colaboração de representantes do ensino superior das áreas afins dos cursos ministrados na Escola.

O Externato Oliveira Martins é uma escola em permanente reflexão, autoavaliação e adaptação às necessidades formativas, uma escola alinhada com as melhores práticas nacionais e internacionais, que pretende um ensino de excelência e constituir uma referência nacional de futuro.

Espinho, 31 de agosto de 2022

Equipa de Monitorização da Qualidade